

*[Handwritten signatures]*

# PLANO E ORÇAMENTO 2026

239 246 600 

[www.abmg.pt](http://www.abmg.pt) 

[geral@abmg.pt](mailto:geral@abmg.pt) 

807  
B  
#  
20/24

[Página em Branco]

Apreciado e Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 08/01/2026

*Posteriormente*  
*Dr. Paulo*  
*de Almeida*

Apreciado e Aprovado na Reunião da Assembleia Geral de 19/01/2026

*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

[Página em Branco]

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'A' and other illegible marks.*

## Índice

Mensagem do Conselho de Administração.....	7
1. A Empresa .....	9
2. Objetivos Estratégicos.....	14
3. Pressupostos Macroeconómicos.....	16
4. Plano de Investimentos.....	21
4.1 Enquadramento Geral dos Investimentos.....	22
4.2 Principais Ações e Investimentos .....	23
4.3 Estrutura de Financiamento.....	34
4.4 Plano Plurianual de Investimentos.....	35
5. Elementos Previsionais para 2026 .....	37
5.1 Pressupostos .....	37
5.2 Volume de Negócios.....	37
5.3 CMVMC .....	40
5.4 Fornecimentos e Serviços Externos.....	42
5.5 Gastos com o Pessoal .....	45
5.6 Juros e Gastos Similares .....	48
5.7 Plano de Financiamento.....	49
5.8 Demonstração de Resultados Previsional .....	50
5.9 Balanço Previsional .....	51
5.10 Mapa de Origem e Aplicação de Fundos.....	52
6. Parecer do Fiscal Único .....	53

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'JF', 'F', 'R', 'M', 'A']*

[Página em Branco]

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller initials below it.

## Mensagem do Conselho de Administração

O Plano de Atividades e Orçamento proposto para 2026 reflete o compromisso com a excelência, sustentabilidade e inovação na gestão dos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais nos municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure. Este documento surge num contexto de transformação e adaptação, com a alteração dos órgãos sociais decorrente do ato eleitoral de 12 de outubro de 2025 e em que processos estruturantes se revelam determinantes para a viabilidade e o futuro da organização.

Um dos pilares centrais deste plano é a Revisão Quinquenal do Contrato de Gestão Delegada e do Estudo Estratégico. Este processo permitiu ajustar o modelo económico-financeiro às novas condições de mercado, assegurando a sustentabilidade económico-financeira da ABMG e a conformidade com as exigências regulatórias da ERSAR. A sustentabilidade a médio/longo prazo e a necessidade de equilibrar a qualidade do serviço, a acessibilidade e a sustentabilidade financeira, num contexto de aumento dos custos de matérias-primas, energia, empreitadas e recursos humanos, requer um ajustamento tarifário, que não está contemplado nesta proposta. Prevê-se a atualização tarifária decorrente do Contrato de Gestão delegada, indexada ao IPC.

No âmbito desta proposta, a ABMG prevê um conjunto robusto de investimentos estratégicos, orientados para a modernização, expansão e eficiência dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais. O plano prioriza intervenções estruturantes, como a reabilitação e reorganização das redes de água, a construção de novas captações e estações de tratamento, a ampliação das redes de drenagem e a adoção de soluções tecnológicas inovadoras. Destaca-se o forte compromisso com a sustentabilidade ambiental e a resiliência dos sistemas, refletido na aposta em eficiência energética, redução de perdas e melhoria da qualidade do serviço. Estes investimentos, suportados por uma estratégia de financiamento equilibrada entre recursos próprios e fundos comunitários, são essenciais para garantir a resposta eficaz aos desafios, promover a qualidade de vida das populações servidas e contribuir para a viabilidade económico-financeira da empresa a médio e longo prazo.

No centro da estratégia da ABMG estão os seus recursos humanos, cuja dedicação e competência são fundamentais para o sucesso da empresa.

A viabilidade da ABMG para 2026 depende, assim, da capacidade de enfrentar os desafios económicos e operacionais, de concretizar os investimentos previstos e de mobilizar os recursos humanos para uma missão comum: garantir água de qualidade, saneamento eficiente e sustentabilidade ambiental para as populações servidas. Este plano é, acima de tudo, um instrumento de gestão responsável, transparente e orientado para o futuro.

O Conselho de Administração.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

[Página em Branco]

Handwritten notes in blue ink, including a signature and some illegible scribbles.

## 1. A Empresa

### 1.1 A ABMG, E.I.M., S.A.

A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A. é uma empresa intermunicipal criada pelos municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure para gerir o abastecimento de água e o saneamento de águas residuais desde 15 de janeiro de 2020. É responsável pela exploração dos sistemas públicos destes três municípios, com foco em garantir a qualidade do serviço, aumentar a produção própria, assegurar a sustentabilidade ambiental e reduzir perdas e importação de água.



### 1.2. Missão

A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, quer ser reconhecida no setor como uma referência na gestão dos sistemas de abastecimento público de água potável e de saneamento de águas residuais, quer pela sua organização de excelência, quer pela satisfação dos seus clientes, através da prestação de um serviço de qualidade a um custo reduzido.

É missão da ABMG fornecer aos habitantes dos municípios abrangidos, em continuidade e qualidade, água potável, recolha e tratamento das águas residuais a um custo reduzido e socialmente aceitável, assim como promover a sustentabilidade dos recursos hídricos e o desenvolvimento da região.



### 1.3. Princípios e Valores

A ABMG pretende desenvolver a sua missão tendo como referencial um conjunto de princípios e valores que servem de linha condutora à prossecução da sua atividade:

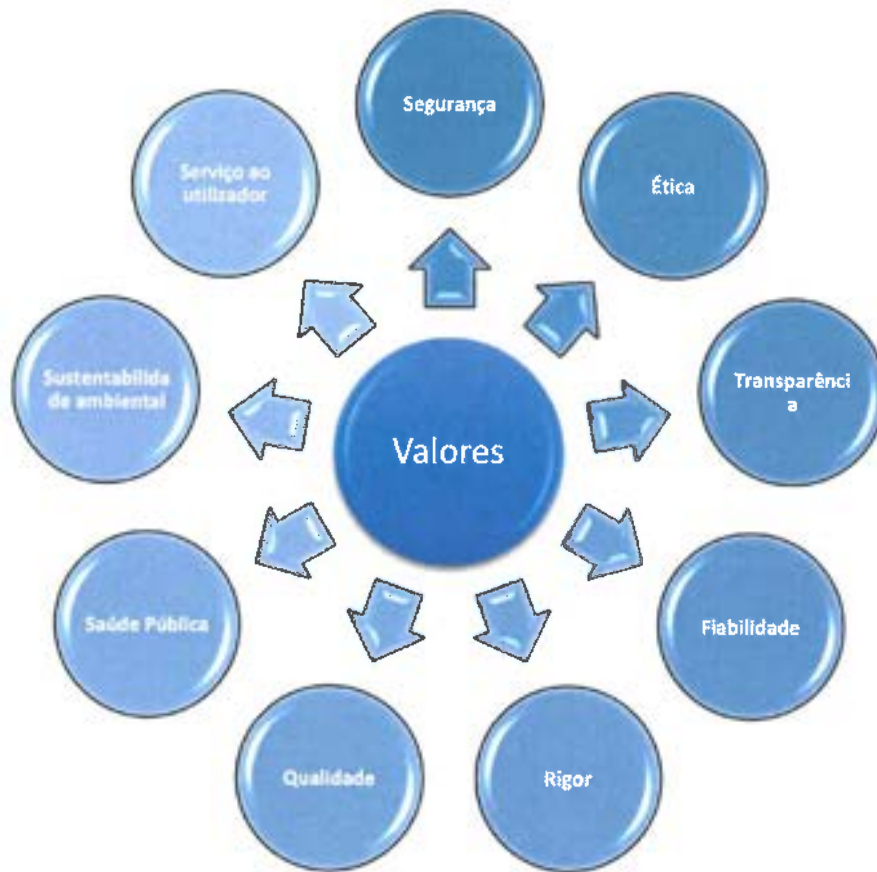


Figura 1 - Valores

#### 1.4. Áreas de Intervenção

##### Abastecimento de Água (AA)

A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara é uma empresa intermunicipal que veio possibilitar um novo modelo de gestão de serviços de abastecimento de água para consumo humano, permitindo um modelo de gestão delegada assente numa parceria entre a ABMG e os Municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure.

O contrato de gestão delegada foi assinado no dia 9 de janeiro de 2020 e a empresa começou a vigorar no dia 15 de janeiro com o objetivo de assegurar o abastecimento de água para consumo humano para um universo de cerca de 30 mil clientes e 53 mil habitantes.

A água para consumo humano deve ser tratada e satisfazer um conjunto de parâmetros de qualidade fixados na legislação portuguesa e europeia as quais seguem geralmente as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS). Esta qualidade da água distribuída pela ABMG é verificada regularmente através de diversas análises de controlo analítico realizadas por um laboratório externo acreditado e reconhecido pela autoridade competente e reguladora (ERSAR), sendo possível desta forma o conhecimento da qualidade da água distribuída e as características dos sistemas de distribuição são elementos básicos para

detetar eventuais anomalias, adotar medidas de prevenção apropriadas e comunicar com os clientes quando necessário.

### *Saneamento de Águas Residuais (SAR)*

Os sistemas públicos de drenagem são essencialmente constituídos por redes de coletores, emissários, instalações elevatórias, incluindo ramais de ligação, que permitem recolher, drenar e levar a destino final as águas residuais produzidas pelos utilizadores, em condições que permitam garantir a saúde pública e a qualidade do meio recetor.

A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, sendo a entidade gestora responsável pela gestão do sistema público de saneamento de águas residuais urbanas, nos Municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure, encontra-se, após a assinatura do contrato de gestão delegada que decorreu no dia 9 de janeiro de 2020 começando a vigorar no dia 15 de janeiro, a assegurar a drenagem das águas residuais a todos quantos, sejam pessoas singulares ou coletivas, públicas ou privadas, que se constituam utilizadores do sistema.

Jay  
 B  
 F  
 Jay  
 M  
 A

### 1.5. Organograma

O Conselho de Administração é, nos termos estatutariamente previstos, constituído pelos/as Presidentes das Câmaras Municipais dos Municípios participantes no capital social da empresa.

Em 2026 a composição será a seguinte:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Artur Jorge Ribeiro Fresco	José Jacirio Teixeira Veríssimo	Rui Miguel Freire Mendes Fernandes
Presidente C. M. de Mira	Presidente C. M. de Montemor-o-Velho	Presidente C. M. de Soure

Tabela 1 - Membros do Conselho de Administração 2025-2029

Os cargos dos membros do Conselho de Administração, nos termos da rotação estatutariamente prevista, serão exercidos em 2026 da seguinte forma:

Cargo	Nome	Município
Presidente	Rui Miguel Freire Mendes Fernandes	Soure
Vice-Presidente	Artur Jorge Ribeiro Fresco	Mira
Vogal	José Jacirio Teixeira Veríssimo	Montemor-o-Velho

Tabela 2 - Composição do Conselho de Administração no ano 2026

A Direção-geral estará a cargo de Idalécio Pessoa Oliveira.

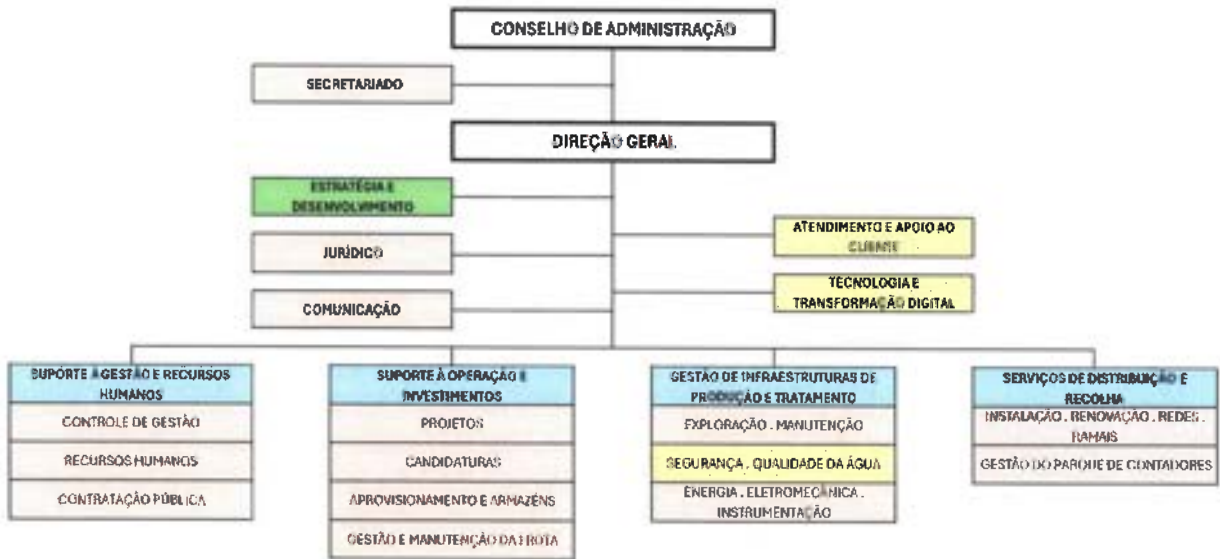
DIRETOR-GERAL
Idalécio Pessoa Oliveira

Tabela 3 - Identificação do Diretor-Geral da ABMG

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'B' and several illegible signatures.*

**Organograma:**

O organograma aprovado em 2025 e em vigor na ABMG é o seguinte:


**UNIDADES ORÇAMENTAIS**

Unidade de Serviço	integra as unidades orgânicas
Chefia de Serviço	unidade orgânica que agrupa um conjunto de atividades
Grupo de Trabalho	grupo de pessoas com diferentes habilitações e responsabilidades, que trabalham conjuntamente sob a coordenação da Direção Geral
Área Funcional	unidade orgânica formada por equipas com funções específicas

Figura 2 - Organograma

for  
R  
F  
J  
M  
A

## 2. Objetivos Estratégicos

A ABMG assume um compromisso sólido com a excelência, sustentabilidade e inovação na gestão dos serviços de água e saneamento. Os objetivos estratégicos definidos orientam a atuação da empresa e refletem a sua visão de futuro.



Figura 3 - Objetivos Estratégicos ABMG

A ABMG assume um compromisso sólido com a excelência, sustentabilidade e inovação na gestão dos serviços de água e saneamento. Os objetivos estratégicos definidos orientam a atuação da empresa e refletem a sua visão de futuro.

### 1. Sustentabilidade Económica

- Assegurar a recuperação total dos custos operacionais.
- Promover o crescimento do volume de negócios.
- Reduzir custos de exploração, garantindo eficiência financeira.

### 2. Qualidade e Fiabilidade dos Serviços

- Investir na reabilitação das redes de abastecimento e saneamento.
- Reduzir ocorrências de roturas e aumentar as reservas de água.
- Garantir água segura e de qualidade para todos os utilizadores.



### *3. Expansão e Acessibilidade*

- Alargar a cobertura dos sistemas de saneamento.
- Promover a adesão dos clientes aos serviços de água e saneamento.
- Garantir que cada vez mais cidadãos tenham acesso a serviços essenciais.

### *4. Eficiência Operacional e Ambiental*

- Reduzir a água não faturada e aumentar a eficiência energética.
- Gerir ativos de forma eficiente e reduzir afluências indevidas.
- Implementar medidas para mitigar riscos ambientais e das alterações climáticas.

### *5. Inovação e Digitalização*

- Apostar na digitalização dos processos e serviços.
- Promover o uso do online e aumentar a adesão à fatura digital.
- Melhorar a capacidade de reporte e informação, tornando os serviços mais acessíveis.

### *6. Compromisso Ambiental*

- Implementar práticas sustentáveis e inovadoras na gestão dos recursos hídricos.

2027  
P  
#  
J  
M  
A

### 3. Pressupostos Macroeconómicos

Em 2025, o cenário macroeconómico da Europa e de Portugal continua a ser caracterizado por um crescimento moderado, uma inflação em desaceleração e uma política monetária prudente por parte do Banco Central Europeu. Na zona euro, após um crescimento estimado de 0,8% em 2024, projeta-se que o PIB aumente 1,2% em 2025<sup>1</sup>, refletindo uma ligeira aceleração, em parte motivada pela retoma da economia alemã.

Relativamente à inflação, prevê-se que o índice harmonizado de preços ao consumidor (IHPC) evolua para uma taxa próxima de 2,1% em 2025, acompanhando a tendência de desaceleração dos preços da energia e dos bens alimentares, apesar da persistência de algumas incertezas relacionadas com o contexto geopolítico e o mercado energético. O Banco Central Europeu mantém uma postura cautelosa na condução da política monetária, de modo a garantir a estabilidade dos preços e a sustentabilidade do crescimento económico.

No caso de Portugal, as projeções indicam que o crescimento do PIB deverá superar o da Zona Euro, situando-se acima dos 2% em 2025, suportado pelo dinamismo do consumo privado e do investimento. O IHPC português deverá convergir gradualmente para valores próximos dos objetivos definidos, acompanhando a evolução observada a nível europeu.

Este contexto de recuperação gradual, com uma inflação mais próxima das metas estabelecidas, continuará a exigir dos Bancos Centrais uma gestão prudente e equilibrada das suas políticas, de forma a evitar potenciais impactos negativos na economia.

---

<sup>1</sup> *Projeções macroeconómicas para a zona euro, BCE, setembro 2025*

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'F', 'Rato', 'mp', and 'H'.*



Gráfico 1 - Evolução taxa juro de referência do Banco Central Europeu (fonte, BCE)

**Economia Mundial**

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI)<sup>2</sup>, o crescimento económico mundial deverá situar-se em torno dos 3,1% em 2026.

Segundo as projeções publicadas pelo FMI, espera-se que os preços evoluam a uma taxa próxima dos 2%, apesar de persistirem algumas incertezas associadas à volatilidade geopolítica e à evolução dos preços da energia.

O FMI prevê que, em 2026, o ritmo de crescimento continue a ser desigual entre economias avançadas e emergentes: estima-se que a economia mundial cresça 3,1%, com os países desenvolvidos a registarem um crescimento médio de 1,6%, enquanto os países em desenvolvimento deverão atingir uma taxa média próxima de 4,0%.

No caso da Zona Euro, projeta-se um crescimento de 1,1% em 2026, abaixo do valor previsto para 2025 (1,2%). Esta evolução reflete, em parte, a consolidação da recuperação de economias como a alemã, que deverá crescer cerca de 0,9% em 2026, após a retoma registada em 2025.

<sup>2</sup> World Economic Outlook, IMF, OCT 2024

*port*  
*PO*  
*F*  
*port*  
*AP*  
*JA*

### Projeções Crescimento Económico

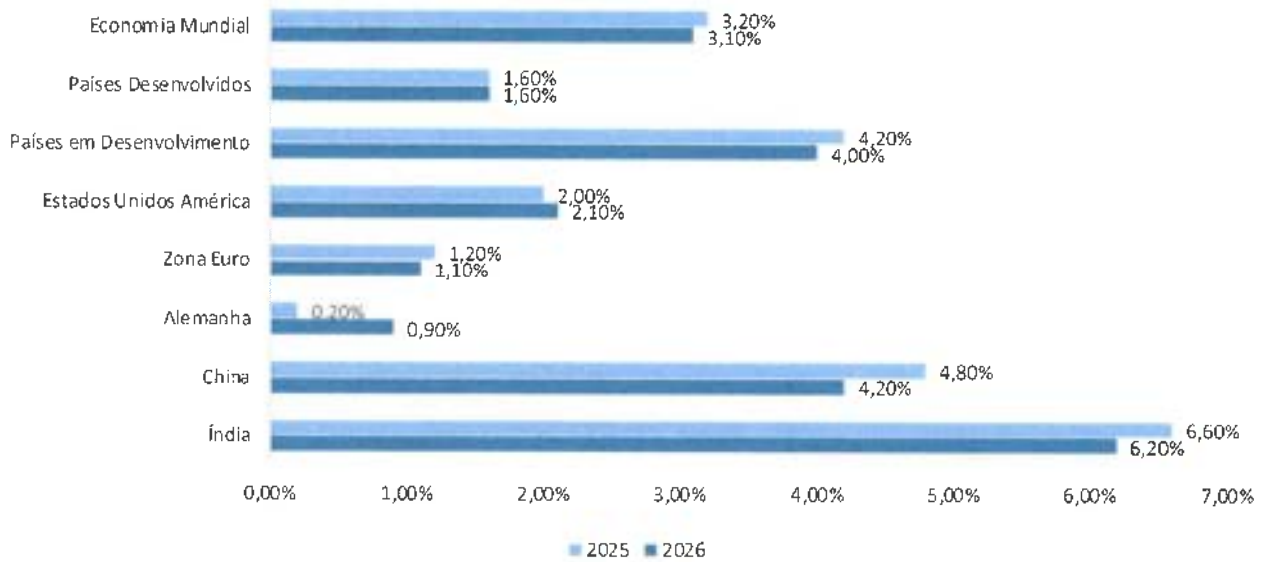


Gráfico 2 - Projeções Crescimento Económico Mundial (fonte, FMI)

### Projeções Evolução Índice Preços Consumidor

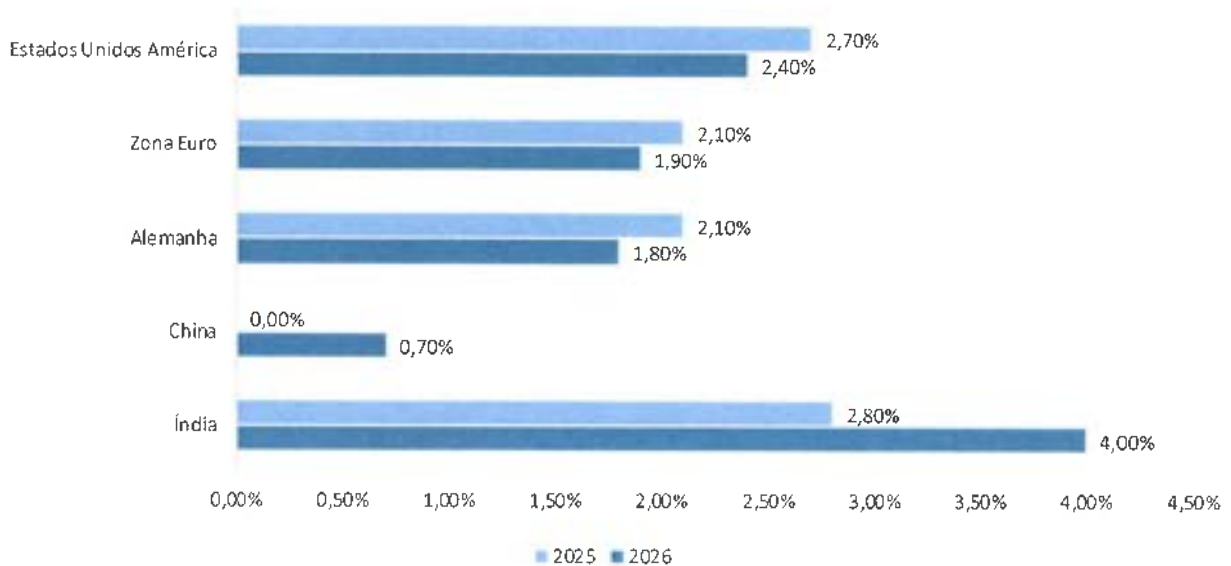


Gráfico 3 - Projeções evolução dos Preços (fonte, FM)

#### Economia Portuguesa

A Economia Portuguesa deverá continuar a crescer a um ritmo superior ao da Zona Euro. As projeções apontam para um crescimento do Produto Interno Bruto Português acima dos 2%, alicerçado no consumo privado.

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '107' and various initials.*

### Projeções Crescimento PIB Portugal e Zona Euro

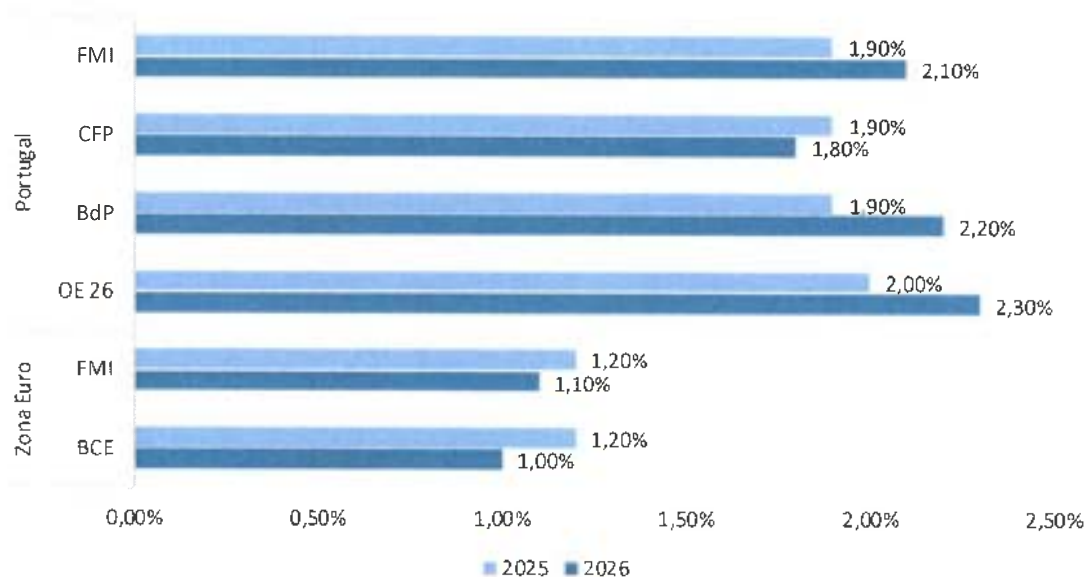


Gráfico 4 - Projeções de crescimento da economia portuguesa e da Zona Euro (fontes, Fundo Monetário Internacional, Conselho Finanças Públicas, Proposta Orçamento Estado 2026 e Banco Central Europeu)

A taxa de inflação prevê-se que continuará a baixar para valores em torno dos 2%. O Governo, na sua proposta de Orçamento do Estado para 2026, aponta uma taxa de inflação (variação IHPC) prevista de 2,1%.

### Projeções Evolução Preços em Portugal

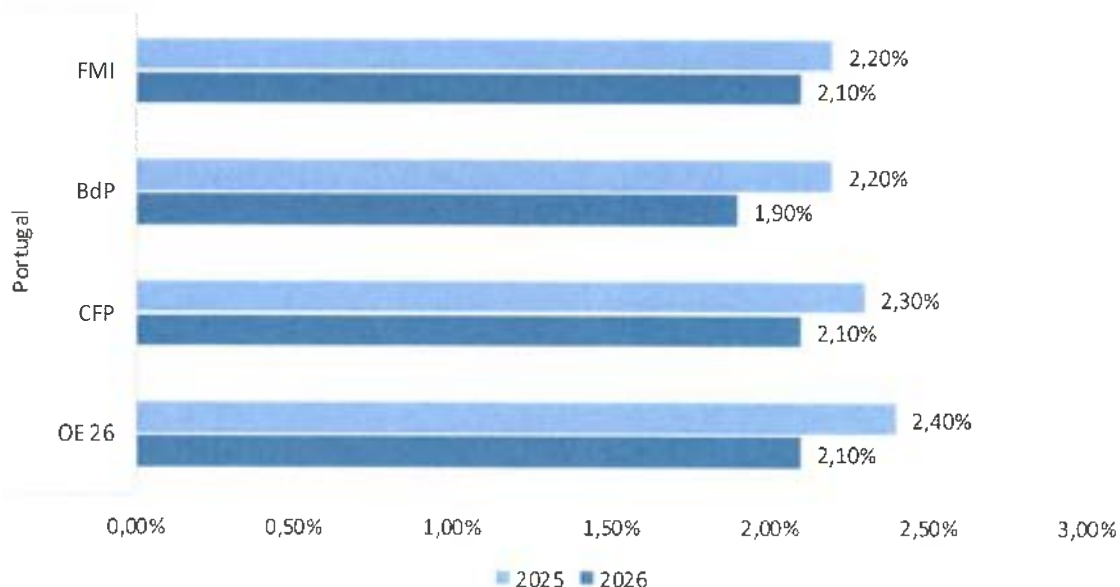


Gráfico 5 - Projeções evolução preços Portugal (fontes, Fundo Monetário Internacional, Banco de Portugal, Conselho Finanças Públicas, Proposta Orçamento Estado 2026)

As taxas de juro deverão continuar a trajetória verificada nos últimos anos, todavia deverão abrandar o ritmo de descida, tendo em conta que a taxa de inflação ainda se mantém instável.

As taxas Euribor, que servem de indexante aos contratos de financiamento (de taxa variável) das empresas e das famílias deverão baixar. As previsões do Banco Central Europeu apontam para uma taxa (média) da Euribor a 3 meses na ordem dos 1,90% em 2026.

### Taxa de Juro Euribor 3 Meses

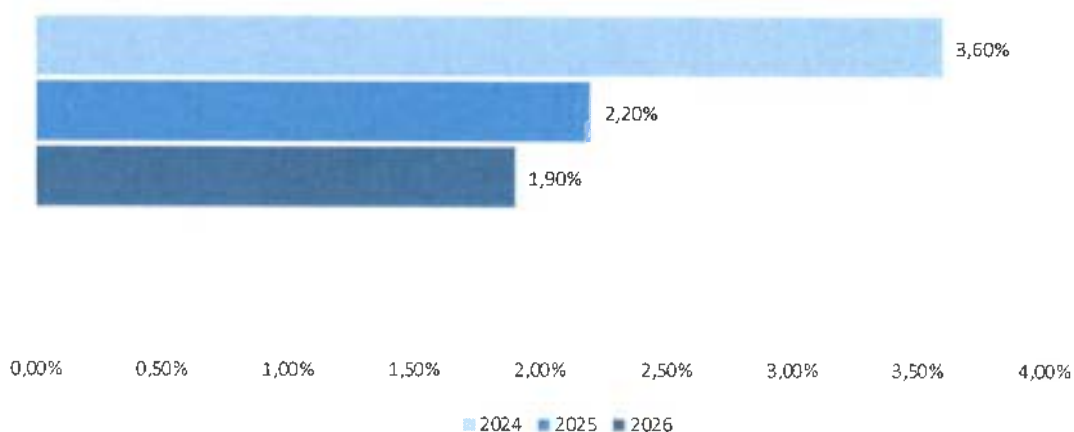


Gráfico 6 – Projeção da Taxa Euribor 3 Meses (fonte, BCE)

*Handwritten notes:*  
 Hertz  
 P  
 F  
 J  
 M

#### 4. Plano de Investimentos

O Plano de Investimentos para 2026 está totalmente alinhado com os objetivos estratégicos da ABMG, bem como com as linhas orientadoras e prioridades definidas no Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030). Esta convergência assegura que os investimentos programados respondem eficazmente às necessidades atuais e futuras do território, reforçando a resiliência dos sistemas e promovendo a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado à população. Tudo isto ocorre num contexto marcado por desafios crescentes, como as alterações climáticas e a escassez de recursos.

Em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, a ABMG propõe-se desenvolver, em 2026, um conjunto de investimentos orientados para o cumprimento rigoroso dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis à qualidade da água destinada ao consumo humano, assegurando simultaneamente elevados níveis de segurança, fiabilidade operacional e capacidade de resposta em termos de quantidade e qualidade.

A gestão do ciclo urbano da água em equilíbrio com a natureza, promovendo a sustentabilidade ambiental, económica e social, constitui um compromisso central da ABMG. A prestação de um serviço público de excelência, assente na inovação, na eficiência e na melhoria contínua, permanece como um valor estruturante da atuação da Entidade Gestora, refletindo-se diretamente na proteção do ambiente e na qualidade de vida da população servida.



Gráfico 7 - Plano de Investimentos previsto para 2026 por serviço

#### 4.1 Enquadramento Geral dos Investimentos

O Plano de Investimentos para 2026 prioriza ações estruturantes nos setores do abastecimento de água e do saneamento de águas residuais, com foco na melhoria da qualidade dos serviços e na sustentabilidade ambiental.

A maior parcela dos recursos financeiros é direcionada para o saneamento de águas residuais, evidenciando o esforço de expansão, modernização e aumento da eficiência das infraestruturas de recolha e tratamento. Neste contexto, o Plano contempla um conjunto significativo de intervenções orientadas para a ampliação das redes, promovendo a acessibilidade física ao serviço e a equidade no acesso por parte da população. Paralelamente, estão previstas ações de reabilitação e modernização das infraestruturas de tratamento, bem como medidas de melhoria da eficiência operacional dos sistemas, contribuindo para o cumprimento das metas ambientais e dos requisitos legais e regulamentares em vigor.

No domínio do abastecimento de água, as prioridades de investimento centram-se no reforço da segurança e resiliência dos sistemas, nomeadamente através da criação de redundâncias operacionais, do investimento em novas captações, da modernização de infraestruturas críticas e do reforço das ações de controlo e redução de perdas reais e aparentes. Estas intervenções visam melhorar o desempenho operacional e promover uma utilização mais eficiente e sustentável dos recursos hídricos.

Para além destes eixos estruturantes, o Plano de Investimentos para 2026 integra intervenções de carácter transversal destinadas à reabilitação de infraestruturas, à substituição de equipamentos críticos e à adoção de soluções tecnológicas inovadoras. Estes investimentos permitem otimizar a gestão, reduzir ineficiências e reforçar a capacidade de monitorização e controlo operacional, incluindo ainda a aquisição de viaturas, equipamentos de apoio e o reforço dos sistemas de informação.

No seu conjunto, o Plano de Investimentos para 2026 traduz uma visão estratégica orientada para a sustentabilidade técnica, ambiental e económico-financeira dos sistemas, garantindo a qualidade da água para consumo humano e a manutenção de níveis adequados de serviço e segurança. Este plano assegura o cumprimento das responsabilidades da ABMG enquanto entidade gestora do ciclo urbano da água e responde de forma eficaz às exigências crescentes do setor, bem como ao enquadramento estratégico e regulamentar aplicável.

## 4.2 Principais Ações e Investimentos

Plano de Investimentos		2026			Valor Total Ação
		Fundos Próprio	Financiamento Fundo Perdido	Anos seguintes	
<b>Abastecimento de Água - Alta</b>		<b>453 895 €</b>	<b>437 134 €</b>	<b>571 125 €</b>	<b>1 462 154 €</b>
	Execução de prospeções	200 000 €	-€	-€	200 000 €
	Construção de novo furo na Fonterma	17 500 €	32 500 €	150 000 €	200 000 €
	Nova Captação em Tentúgal	10 500 €	19 500 €	90 000 €	120 000 €
	Execução de furo de captação de água subterrânea, pelo sistema de circulação direta, Tentúgal (redundância)	18 515 €	-€	-€	18 515 €
	Nova captação no Seixo	10 631 €	19 744 €	91 125 €	121 500 €
<b>Nova construção</b>	Execução de Captação de Águas Subterrâneas em Figueirinha - Soure	10 500 €	19 500 €	90 000 €	120 000 €
	Execução de Captação de Águas Subterrâneas em Casa Velha/Gesteira - Soure	10 500 €	19 500 €	90 000 €	120 000 €
	Fornecimento e montagem de sistema de estações de leitura de cloro residual livre	16 499 €	30 640 €	-€	47 139 €
	Aquisição de serviços para a elaboração de projetos na área de intervenção da ABMG - AA: captação, adução e tratamento	43 750 €	81 250 €	-€	125 000 €
<b>Reabilitação</b>	Reabilitação e melhorias em captações e sistemas de tratamento	94 500 €	175 500 €	-€	270 000 €
	Reabilitação de Reservatórios	21 000 €	39 000 €	60 000 €	120 000 €
<b>Abastecimento de Água - Baixa</b>		<b>616 656 €</b>	<b>437 546 €</b>	<b>2 574 186 €</b>	<b>3 628 388 €</b>
<b>Nova construção</b>	Prolongamentos de redes AA	100 000 €	-€	-€	100 000 €
	Substituição/reabilitação/reorganização de Rede na área de abrangência da ABMG	104 352 €	193 796 €	2 385 186 €	2 683 334 €
	Melhorias em sistemas de hidropressurização, instrumentação e telemetria	160 000 €	-€	-€	160 000 €
<b>Reabilitação</b>	Aquisição de Sistemas de Bombagem - SAA Soure	16 054 €	-€	-€	16 054 €
	Aquisição de serviços para a elaboração de projetos na área de intervenção da ABMG - AA	26 250 €	48 750 €	-€	75 000 €
	Instalação e Beneficiação de sistemas de controlo e redução de pressão	105 000 €	195 000 €	-€	300 000 €
	Substituição programada de contadores	63 000 €	-€	189 000 €	252 000 €
<b>Equipamentos</b>	Fornecimento e instalação de contadores para início da Telemetria Residencial em Mira nas Urbanizações Miravillas & Mira Oásis	42 000 €	-€	-€	42 000 €
<b>Saneamento de Águas Residuais - Alta</b>		<b>118 062 €</b>	<b>669 015 €</b>	<b>1 537 500 €</b>	<b>2 324 577 €</b>
<b>Nova construção</b>	Construção de ETAR em Queitide	27 675 €	156 825 €	1 291 500 €	1 476 000 €
	Beneficiação e eficiência energética em ETAR	36 900 €	209 100 €	246 000 €	492 000 €
<b>Reabilitação</b>	Empreitada de "Melhorias Gerais no Funcionamento da ETAR de Pereira 1 e Pereira 2"	53 487 €	303 090 €	-€	356 577 €
<b>Saneamento de Águas Residuais - Baixa</b>		<b>965 135 €</b>	<b>1 194 671 €</b>	<b>14 279 732 €</b>	<b>16 439 537 €</b>
	Ampliação das redes de drenagem de Lagoa	19 534 €	36 277 €	1 283 659 €	1 339 470 €
	Ampliação da rede de drenagem de Valeirinha e Presa	70 398 €	130 738 €	1 407 950 €	1 609 086 €
	Construção das redes de drenagem de Carapelhos e ligação a Ponto de Recolha da AdCL	20 861 €	38 742 €	1 370 886 €	1 430 490 €
	Construção das redes de drenagem de Carapetos, Casal da Areia, Ninho do Grou, Casal dos Silvas e Casal do Raposo	72 288 €	134 249 €	2 271 913 €	2 478 450 €
	Construção das redes de drenagem de Chãs, Porto Luzio, e Casal dos Moutinhos	26 906 €	49 969 €	1 768 125 €	1 845 000 €
<b>Nova construção</b>	Construção das redes de Simões, Lourenços, Bonitos, Casais da Misericórdia, Mogadouro, Barrosos, Marco do Sul, Guerres e Troço do emissário de Pombal - 2.ª Fase	47 079 €	87 432 €	3 093 748 €	3 228 259 €
	Redes de Saneamento de Águas Residuais de Cabeça Carvalha, Casal de Almeida, Vale Pedras, Queitide e Feixe	88 456 €	164 276 €	2 780 050 €	3 032 782 €
	Ampliação de redes de saneamento (AD)	123 000 €	-€	-€	123 000 €
	Ampliação de redes de saneamento	86 100 €	159 900 €	-€	246 000 €
	Elaboração de projetos de saneamento - SAR	86 100 €	159 900 €	-€	246 000 €
	Renovação/Reabilitação em redes de águas residuais	125 563 €	233 188 €	256 250 €	615 000 €
<b>Reabilitação</b>	Beneficiação e eficiência energética em EEAR I	104 550 €	-€	-€	104 550 €
	Beneficiação e eficiência energética em EEAR II	94 300 €	-€	47 150 €	141 450 €
<b>Outros</b>		<b>457 898 €</b>	<b>29 774 €</b>	<b>-€</b>	<b>487 672 €</b>
<b>Aquisição</b>	Aquisição de máquinas e viaturas - Plano Renovação frota	374 150 €	-€	-€	374 150 €
<b>Aquisição</b>	Criação de Plataforma Web e Software de Gestão e Disponibilização de Serviços de Dados	16 032 €	29 774 €	-€	45 807 €
<b>Aquisição</b>	Aquisição e implementação de Sistema de Gestão Documental e plataforma de serviços e aplicações online	67 715 €	-€	-€	67 715 €
<b>Total</b>		<b>7 611 645 €</b>	<b>2 768 142 €</b>	<b>18 962 542 €</b>	<b>24 342 329 €</b>
			<b>5 379 786,54 €</b>		

Tabela 4 - Ações previstas no Plano de Investimentos 2026

2026  
 POF  
 2026  
 M  
 M

O Plano de Investimentos para 2026 da ABMG reflete uma estratégia integrada e orientada para quatro eixos fundamentais:

1. **Execução de novas captações de água:** Reforço da disponibilidade hídrica através da construção de novas captações, garantindo maior resiliência do sistema.
2. **Reabilitação e reorganização das redes:** Aposta na renovação e reabilitação das redes de distribuição de água, visando a redução de perdas, e das redes de drenagem de águas residuais, prevenindo aflúncias indevidas e melhorando a eficiência hidráulica. Estas ações garantem maior sustentabilidade e prolongam a vida útil das infraestruturas.
3. **Expansão estruturada das redes de saneamento em baixa:** Implementação de novas redes de drenagem, assegurando a condução adequada das águas residuais domésticas para tratamento. Este investimento contribui para a proteção dos recursos hídricos, para a melhoria da qualidade ambiental e para o aumento da cobertura do serviço.
4. **Modernização tecnológica e apoio à operação:** Investimentos em equipamentos e soluções tecnológicas que reforçam a capacidade operacional, promovendo maior eficiência, sustentabilidade e qualidade na prestação do serviço. Este eixo inclui a adoção de sistemas inovadores que suportam a gestão inteligente das infraestruturas.

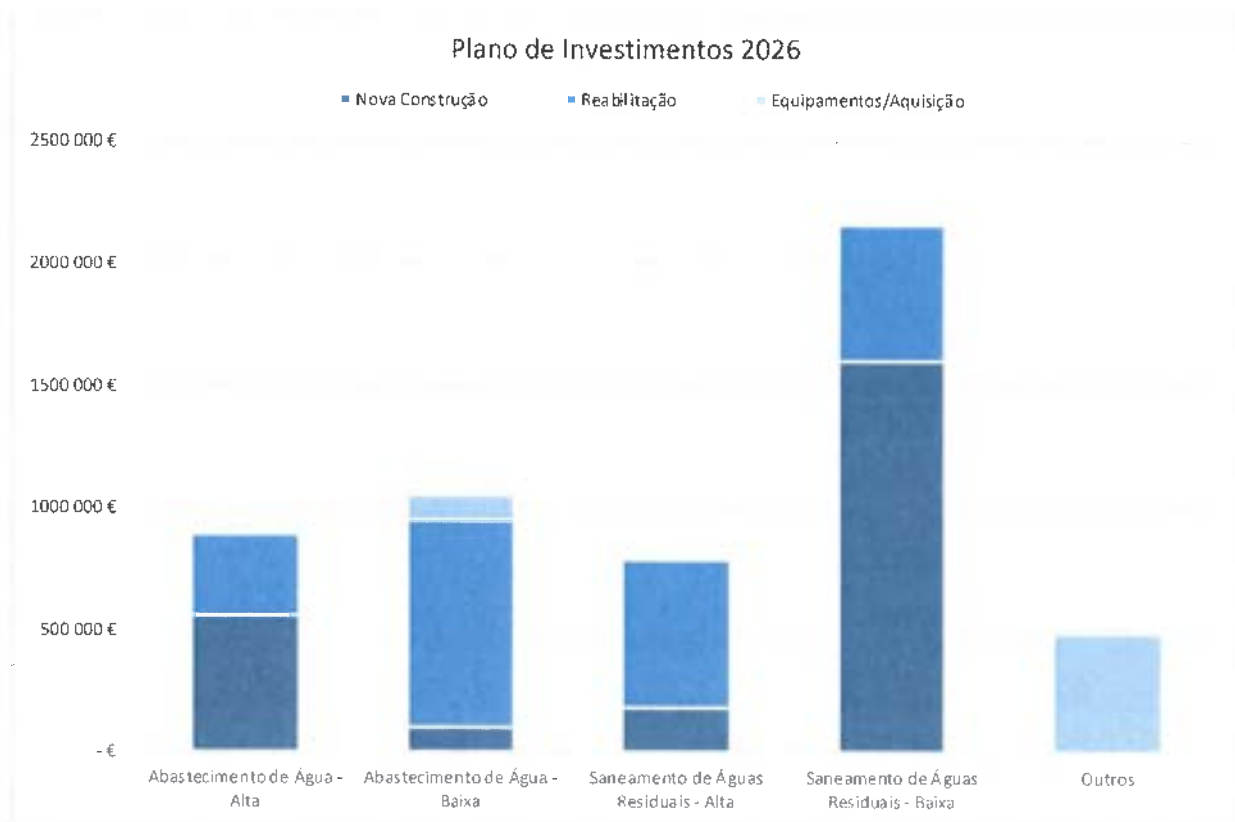


Gráfico 8 - Plano de Investimentos previsto 2026 por serviço e por tipo de ação

#### 4.2.1 Abastecimento de Água - Alta

Em 2026, os investimentos no Abastecimento de Água em Alta visam garantir segurança hídrica, fiabilidade operacional e resiliência dos sistemas de captação e tratamento, respondendo a desafios como variabilidade climática, pressão sobre recursos subterrâneos, envelhecimento das infraestruturas e cumprimento de normas cada vez mais exigentes na qualidade da água para consumo humano.

##### Nova Construção

###### a. Execução de prospeções

Realização de estudos e sondagens para identificação e avaliação de novos recursos hídricos subterrâneos, fundamentais para o reforço e planeamento estratégico do sistema de abastecimento.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 200.000 EUR.

###### b. Execução de novas captações

Prevê-se a execução de novas captações em **Fonterma**, **Tentúgal** e **Seixo**, no concelho de Montemor-o-Velho, em **Figueirinha** e **Gesteira**, no concelho de Soure, e em **Leitões**, no concelho de Mira.

Este investimento tem como finalidade reforçar a segurança e a resiliência dos sistemas de abastecimento de água, criando redundâncias que assegurem maior fiabilidade operacional.

No caso específico da captação de Leitões, a intervenção permitirá reduzir significativamente o risco associado à dependência de terceiros, substituindo as atuais aquisições de água em alta, cujo custo é superior ao da água proveniente de captações próprias.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 700.015 EUR.

###### c. Fornecimento e montagem de sistema de estações de leitura de cloro residual livre

Instalação de estações para monitorização rigorosa do cloro residual livre, garantindo controlo da qualidade da água distribuída e cumprimento das exigências regulamentares.

O investimento total previsto para este investimento é de aproximadamente 47.139 EUR.

d. **Aquisição de serviços para a elaboração de projetos de Abastecimento de Água na área de intervenção da ABMG: captação, adução e tratamento**

Aquisição de serviços especializados para a elaboração de projetos de abastecimento de água, abrangendo as componentes de captação, adução e tratamento, com vista a uma abordagem integrada e sustentável ao desenvolvimento das infraestruturas.

O custo total previsto para esta ação é de aproximadamente 125.000 EUR.

### Reabilitação

a. **Reabilitação e melhorias em captações e sistemas de tratamento**

O investimento prevê intervenções essenciais para repor condições operacionais em captações antigas, corrigir situações de degradação resultantes do uso prolongado e melhorar a eficiência energética dos sistemas, contribuindo para a redução dos custos de exploração.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 270.000 EUR.

b. **Reabilitação de Reservatórios**

Prevê-se a execução de ações de reparação estrutural e funcional em reservatórios, incluindo correção de fissuras, infiltrações e degradação do betão, bem como a modernização dos sistemas de monitorização, controlo e segurança.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 120.000 EUR.

#### *4.2.2 Abastecimento de Água - Baixa*

Em 2026, prevê-se um volume global de investimento nos sistemas de abastecimento de água elevado, com destaque para a substituição e reorganização das redes de distribuição. Esta prioridade reflete a necessidade de renovar infraestruturas envelhecidas, melhorar a qualidade do serviço ao consumidor final e reduzir perdas de água.

A nova construção terá uma expressão mais reduzida, estando essencialmente associada a extensões de rede e reforços localizados, enquanto a aquisição de equipamentos será residual, destinada a apoiar a operação

Os investimentos programados visam modernizar e aumentar a eficiência das redes de distribuição, garantindo a melhoria da qualidade do serviço e a redução de perdas.



## Nova Construção

### a. Prolongamento de redes AA

O investimento prevê a execução de prolongamentos de redes de abastecimento de água, permitindo a expansão do serviço a novas áreas e reforçando a cobertura da rede existente.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 100.000 EUR.



## Reabilitação

### a. Substituição/reabilitação/reorganização de Rede na área de abrangência da ABMG

O controlo de perdas é determinante para a sustentabilidade e eficiência do sistema. Este investimento prevê a substituição, reabilitação e reorganização de cerca de 20 km de condutas, com especial enfoque nas zonas com perdas elevadas. A intervenção permitirá melhorar a eficiência hidráulica, reduzir desperdícios, otimizar custos de exploração e contribuir para a preservação dos recursos hídricos, garantindo o cumprimento das metas de desempenho.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 2.683.334 EUR.

### b. Melhorias em sistemas de hidropressurização, instrumentação e telemetria

Prevê-se a implementação de melhorias nos sistemas de hidropressurização, bem como no reforço da instrumentação e da telemetria, com vista a aumentar a capacidade de monitorização e controlo operacional do sistema. Estas ações permitirão uma gestão mais eficiente das pressões, uma deteção mais célere de anomalias e uma otimização global da operação.

O custo total estimado deste investimento é de cerca de 160.000 EUR.

### c. Aquisição de serviços para a elaboração de projetos de Abastecimento de Água na área de intervenção da ABMG

Esta ação prevê a aquisição de serviços especializados para a elaboração de projetos de abastecimento de água, nomeadamente para a reformulação de redes em baixa e a substituição de condutas associadas a elevados níveis de perdas.

O custo total previsto para esta ação é de aproximadamente 75.000 EUR.

#### d. Instalação e Beneficiação de sistemas de controlo e redução de pressão

O controlo e a redução de pressão são essenciais para garantir a integridade das redes de abastecimento, contribuindo para a diminuição de perdas e para a otimização dos custos de manutenção.

Neste âmbito, o investimento prevê a instalação e beneficiação de sistemas de controlo e redução de pressão, fundamentais para minimizar roturas, prolongar a vida útil das infraestruturas e assegurar maior fiabilidade e sustentabilidade do serviço.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 300.000 EUR.

### Equipamentos

#### a. Substituição programada de contadores

A substituição de contadores é essencial para garantir a fiabilidade da medição, reduzir perdas aparentes e melhorar a gestão comercial e operacional do sistema de abastecimento de água. Esta intervenção contribui para um controlo mais rigoroso dos consumos, para a equidade na faturação e para o aumento da eficiência global do serviço.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 252.000 EUR.

#### b. Fornecimento e instalação de contadores para início da Telemetria Residencial em Mira nas Urbanizações Miravillas & Mira Oásis

A implementação da telemetria residencial permitirá uma monitorização mais precisa e em tempo quase real dos consumos de água, potenciando a deteção precoce de anomalias, a redução de perdas aparentes e a melhoria da gestão comercial e operacional.

Este investimento contempla o fornecimento e a instalação de contadores inteligentes nas urbanizações Miravillas e Mira Oásis, no concelho de Mira.

O custo total estimado deste investimento é de aproximadamente 42.000 EUR.

### 4.2.3 Saneamento de Águas Residuais - Alta

Em 2026, o investimento do Sistema de Águas Residuais em Alta será maioritariamente direcionado para a construção e reabilitação de ETAR, bem como para ações de beneficiação e de melhoria da eficiência energética. Estes investimentos terão especial enfoque no cumprimento de requisitos ambientais e legais mais exigentes, assim como na melhoria do desempenho operacional.

2026

Os investimentos previstos visam garantir a conformidade legal, melhorar a eficiência operacional e reforçar a sustentabilidade ambiental dos sistemas de tratamento geridos pela ABMG.

### Nova Construção

#### a. Construção de ETAR em Queitide

Encontra-se prevista a construção da ETAR de Queitide, dimensionada para 1.000 habitantes equivalentes, com o objetivo de tratar os efluentes domésticos das povoações de Cabeça Carvalha, Casal de Almeida, Vale de Pedras, Queitide e Feixe, garantindo o cumprimento dos critérios de descarga impostos pela legislação portuguesa.

A solução proposta inclui um tratamento preliminar (gradagem, tamisagem e medição de caudal) e um tratamento biológico por lamas ativadas em arejamento prolongado. As lamas produzidas serão espessadas e desidratadas em leitos de secagem para posterior evacuação a destino apropriado.

O custo total previsto para a execução do projeto é de 1.476.000 EUR.

### Reabilitação

#### a. Beneficiação e eficiência energética em ETAR

Serão realizadas intervenções nas ETAR existentes com o objetivo de melhorar a eficiência energética e operacional, contribuindo para a redução dos custos de exploração e para o reforço da sustentabilidade dos sistemas de tratamento.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 492.000 EUR.

#### b. Melhorias Gerais no Funcionamento da ETAR de Pereira 1 e Pereira 2

A empreitada de reabilitação e melhoria das infraestruturas, tem como o objetivo garantir a conformidade legal dos parâmetros de descarga e otimizar o funcionamento global da ETAR de Pereira 1 e Pereira 2. As principais intervenções incluem:

- Remodelação da obra de entrada para permitir uma distribuição mais eficiente dos caudais entre as duas ETAR;
- Instalação de grade mecânica para remoção de sólidos grosseiros, prevenindo danos nos equipamentos;
- Instalação de tamisador de parafuso inclinado na ETAR de Pereira 2;
- Substituição dos grupos de bombagem das estações elevatórias e bombas de recirculação;

- Instalação de caudalímetros à entrada e saída das ETAR para monitorização precisa dos volumes tratados;
- União das descargas, promovendo uma solução integrada do ponto de vista operacional e ambiental;
- Remodelação e reorganização do quadro elétrico de comando e potência.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 356.577 EUR.

#### 4.2.4 Saneamento de Águas Residuais - Baixa

Esta tipologia concentra o maior volume global de investimento, evidenciando uma forte componente de nova construção, necessária para a ampliação das redes de drenagem, o aumento da cobertura do serviço e a correção de situações deficitárias. Paralelamente, a reabilitação das infraestruturas existentes mantém um peso significativo, assegurando a eficiência hidráulica e contribuindo para a redução dos impactos ambientais.

Os investimentos previstos assumem um papel determinante na estratégia de sustentabilidade e valorização ambiental do serviço de Saneamento de Águas Residuais, representando uma melhoria substancial na recolha, transporte e encaminhamento das águas residuais para tratamento e destino final adequado.

##### Nova Construção

###### a. Ampliação das redes de drenagem de Lagoa

Este investimento visa assegurar a condução das águas residuais domésticas da localidade de Lagoa, no Concelho de Mira, contribuindo desta forma para o aumento de adesão ao serviço e para a não contaminação dos lençóis freáticos.

Este investimento inclui a execução de cerca de 7km de rede, com ligação ao sistema em alta da responsabilidade das Águas do Centro Litoral.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 1.339.470 EUR.

###### b. Ampliação da rede de drenagem de Valeirinha e Presa

A ABMG candidatou a operação “Ampliação da Rede de Drenagem de Águas Residuais de Presa e Valeirinha” ao aviso CENTRO2030-2024-54 - “Ciclo Urbano da Água em Baixa – ITI CIM”.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin, including 'JGF', 'R', 'JMG', 'MA', and 'AA'.

A operação contempla a construção de 6.319,79 metros de coletores, 1 estação elevatória e 187,98 metros de conduta elevatória, servindo 287 alojamentos e cerca de 508 habitantes. Os efluentes serão encaminhados para a ETAR de Ílhavo (sistema em alta da AdCL).

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 1.609.086 €.

#### c. Construção das redes de drenagem de Carapelhos e ligação a Ponto de Recolha da AdCL

Este investimento visa assegurar a condução das águas residuais domésticas da localidade de Carapelhos, no Concelho de Mira, e encaminhamento para o sistema em alta da responsabilidade das Águas do Centro Litoral, SA, através da execução de uma rede com uma extensão de cerca de 11km.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 1.491.769 EUR.

#### d. Construção das redes de drenagem de Carapetos, Casal da Areia, Ninho do Grou, Casal dos Silvas e Casal do Raposo

A ABMG candidatou a operação “Redes de drenagem de Águas Residuais Domésticas de Carapetos, Casal da Areia, Ninho do Grou, Casal dos Silvas, Fonterma e Casal do Raposo” ao aviso CENTRO2030-2024-54 - “Ciclo Urbano da Água em Baixa – ITI CIM”.

A intervenção contempla a construção de uma rede de coletores de águas residuais domésticas com uma extensão total de 10.756,95 metros, 3 estações elevatórias e condutas elevatórias com uma extensão total de 2.068,65 metros, que servirá 221 alojamentos.

A rede a construir vai ligar à rede existente, sendo os efluentes encaminhados para a rede de coletores existente, com tratamento final na ETAR de Liceia.

A infraestrutura, que servirá cerca de 506 habitantes, representa um investimento de 2.478.450 €.

#### e. Construção das redes de drenagem de Chãs, Porto Luzio, e Casal dos Moutinhos

A empreitada de “Construção das redes de drenagem de Chãs, Porto Luzio, e Casal dos Moutinhos” contempla a construção de uma rede de coletores de águas residuais domésticas com uma extensão total de 7.647,30m, 3 estações elevatórias e condutas elevatórias com uma extensão total de 1.827,48m, que servirá 192 alojamentos e cerca de 399 habitantes, dos lugares de Chãs, Porto Luzio e Casal dos Moutinhos.

A rede a construir vai ligar à rede existente, sendo os efluentes encaminhados para a rede de coletores existente, com tratamento final na ETAR de Carapinheira.

A infraestrutura, que servirá cerca de 399 habitantes, representa um investimento de 1.845.000 €.

f. **Construção das redes de Simões, Lourenços, Bonitos, Casais da Misericórdia, Mogadouro, Barrosos, Marco do Sul, Guerres e Troço do emissário de Pombal - 2.ª Fase**

O sistema de saneamento de águas residuais preconizado servirá os lugares de Bonitos, Casais da Misericórdia, Mogadouro, Barrosos, Gonçalinha, Guerres, Casal do Barril e Casal dos Feijões.

O projeto contempla a construção de uma rede de coletores de águas residuais domésticas com uma extensão total de 18km que irão ligar às infraestruturas construídas no âmbito da 1ª Fase do projeto, encaminhando-as para o emissário de ligação à ETAR de Almagreira.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 3.228.259 EUR.

g. **Redes de Saneamento de Águas Residuais de Cabeça Carvalha, Casal de Almeida, Vale Pedras, Queitide e Feixe**

A ABMG candidatou a operação “Rede de Drenagem de Águas Residuais – Freguesia de Vinha da Rainha (Sul): lugares de Cabeça Carvalha, Casal de Almeida, Vale Pedras, Queitide e Feixe” ao aviso CENTRO2030-2024-54 - “Ciclo Urbano da Água em Baixa – ITI CIM”.

A intervenção contempla a construção de uma rede de coletores de águas residuais domésticas com uma extensão total de 10.355,26m, 5 estações elevatórias e condutas elevatórias com uma extensão total de 1.569,00m, que servirá 394 alojamentos e cerca de 599 habitantes.

As águas residuais recolhidas pelo universo de alojamentos previstos no dimensionamento, será assegurada por ETAR a construir junto à Zona Industrial de Queitide.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 3.032.782 €.

h. **Ampliação de redes de saneamento**

A ampliação das redes de saneamento contribui para o aumento da cobertura do serviço, a melhoria das condições de salubridade pública e a proteção do meio ambiente, assegurando o encaminhamento adequado dos efluentes para tratamento e o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 246.000 EUR.

i. **Elaboração de projetos de Saneamento de Águas Residuais**

Aquisição de serviços para elaboração de projetos em zonas não servidas, garantindo planeamento adequado e sustentável.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Joaquim' and other illegible marks.

O custo total previsto para esta ação é de aproximadamente 246.000 EUR.

### Reabilitação

#### **a. Renovação/Reabilitação em redes de águas residuais**

A renovação ou reabilitação de redes de águas residuais é prevenir aflúncias indevidas e melhorar a eficiência hidráulica.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 615.000 EUR.

#### **b. Beneficiação e eficiência energética em EEAR**

A Beneficiação e eficiência energética contribui para reduzir consumos energéticos e melhorar a fiabilidade operacional das estações elevatórias.

O custo total deste investimento estima-se em cerca de 246.000 EUR.

### *4.2.5 Outros Investimentos*

Os investimentos previstos para 2026 nesta categoria visam reforçar a capacidade operacional da ABMG, promover a modernização tecnológica e garantir maior eficiência na gestão dos serviços.

Incluem exclusivamente investimentos em equipamentos, tecnologia, viaturas e meios de suporte à gestão e exploração dos serviços, com montantes mais contidos, mas essenciais à modernização organizacional.

#### **a. Aquisição de máquinas e viaturas - Plano de Renovação frota**

Atualmente, verifica-se uma insuficiência do parque de viaturas face às necessidades operacionais, situação agravada pelo estado de degradação de grande parte das viaturas existentes, que requerem reparações frequentes e dispendiosas. Esta situação tem impacto direto na continuidade e eficiência dos serviços, traduzindo-se em:

- Indisponibilidade de viaturas para as equipas operacionais, comprometendo a resposta às solicitações diárias.
- Aumento significativo dos custos de manutenção, com reparações recorrentes.

Neste contexto, o Plano de Renovação de Frota prevê a substituição gradual de viaturas e equipamentos, com vista a assegurar maior fiabilidade operacional, reduzir os custos de manutenção e melhorar a eficiência global dos serviços.

Neste âmbito, o custo total deste investimento estima-se em cerca de 374.150 EUR.

#### b. Criação de Plataforma Web e Software de Gestão e Disponibilização de Serviços de Dados

A ABMG apresentou candidatura ao Aviso n.º 04/C19-i08/2024 – Territórios Inteligentes, no âmbito do PRR, para aquisição de serviços de dados. Esta operação tem como principais objetivos:

- Desenvolver uma plataforma web para disponibilização de serviços de dados, incluindo gestão integrada, baseada na solução ArcGIS Water Utilities Standard;
- Implementar um sistema de informação geográfica (SIG) com funcionalidades para atualização e divulgação dos cadastros de Águas e Saneamento, em articulação com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA).

O valor do investimento previsto é de 45.807€.

#### c. Aquisição e implementação de Sistema de Gestão Documental e plataforma de serviços e aplicações online

A implementação de um sistema de gestão documental é fundamental para garantir a desmaterialização de processos, a gestão eficiente da informação e a disponibilização de serviços digitais aos utilizadores, promovendo maior transparência, acessibilidade e eficiência administrativa.

O custo total previsto para esta ação é de aproximadamente 67.715 EUR.

### 4.3 Estrutura de Financiamento

O gráfico apresentado ilustra a distribuição do investimento previsto para 2026 por áreas de intervenção, evidenciando a origem dos recursos financeiros: fundos próprios e financiamento comunitário a fundo perdido. Esta estrutura demonstra uma estratégia clara de alavancagem de apoios externos para projetos estruturantes, mitigando o esforço financeiro da entidade gestora e permitindo concretizar investimentos de grande dimensão.

Os projetos mais relevantes, como a execução de novas captações de água, a substituição e reorganização de redes, a reabilitação das infraestruturas existentes, a construção e reabilitação de novas ETAR e a ampliação das redes de saneamento, dependem fortemente do financiamento comunitário, que representa a maior parcela do investimento total. Sem este apoio, seria inviável concretizar intervenções essenciais para aumentar a cobertura e resiliência do serviço e proteger os recursos hídricos.

2027  
 2028  
 2029  
 2030

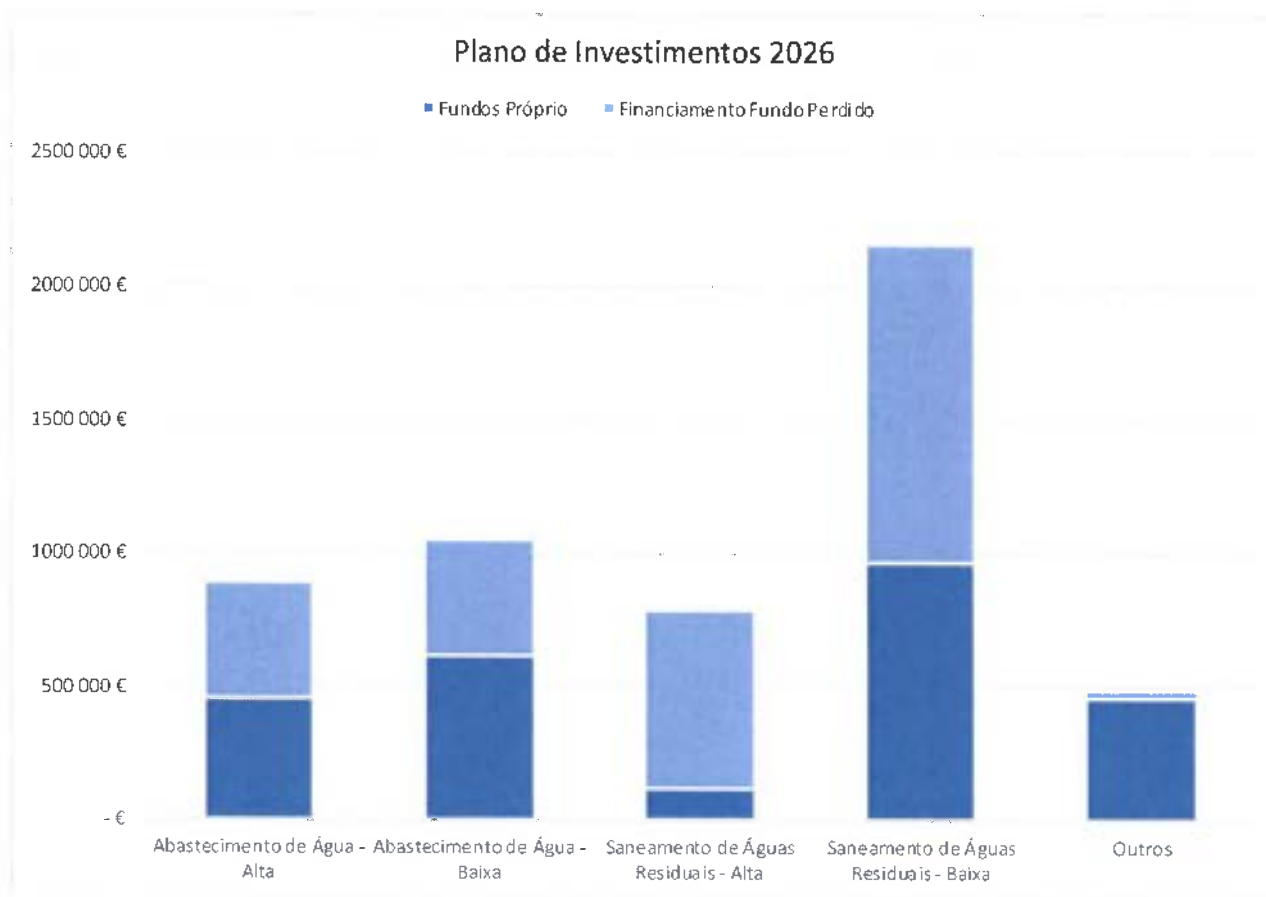


Gráfico 9 - Plano de Investimentos previsto para 2026 por serviço e por tipo de financiamento

Por outro lado, os fundos próprios continuam a desempenhar um papel fundamental, assegurando a execução de ações complementares e garantindo a sustentabilidade financeira da entidade. Esta complementaridade entre recursos internos e financiamento externo é determinante para viabilizar o plano de investimentos, reforçando a importância da captação de apoios comunitários para a construção e modernização das infraestruturas.

A estratégia da ABMG para 2026 assenta, assim, numa gestão equilibrada dos recursos, garantindo que os investimentos planeados são executados sem comprometer a estabilidade financeira. Este plano posiciona a ABMG para responder aos desafios do setor, assegurando sustentabilidade, eficiência e qualidade na prestação do serviço, em alinhamento com os objetivos estratégicos e com a Agenda 2030.

#### 4.4 Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Plurianual de Investimentos que se apresenta de seguida inclui os investimentos atrás elencados, respeitantes a 2026, bem como os investimentos previstos para os anos de 2027 a 2030. De referir que a previsão indicada para 2027-2030 mais não é que a correspondente previsão indicada no Estudo de Viabilidade Económica e Financeira, que serviu de base à constituição da empresa, para os anos 2026-2029,

*Handwritten notes and signatures:*  
 par  
 PJ  
 #  
 2026  
 MP  
 AP

a preços atualizados, dado o atraso na implementação da empresa e da sua atividade, acrescidos dos montantes relativos aos investimentos previstos para 2026 que duram mais de um ano.

INVESTIMENTOS	2026	2027	2028	2029	2030
<b>ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>					
Fontes e Tratamento	388 890 €	511 125 €	-€	-€	-€
Reforço de Reservas	-€	-€	-€	-€	-€
Adução	-€	-€	-€	-€	-€
Novas Redes	100 000 €	-€	-€	-€	-€
Renovação de redes	298 148 €	894 445 €	894 445 €	596 296 €	147 342 €
Estações Elevatórias	-€	-€	-€	-€	-€
Reabilitação de instalações	553 193 €	60 000 €	-€	-€	-€
Renovação sistemática de condutas	-€	454 097 €	454 097 €	454 097 €	454 097 €
Instalação de contadores para macromedição e de sistemas de telemedição	-€	-€	-€	-€	-€
Melhoria da eficiência energética EE	-€	-€	-€	-€	-€
Telegestão AA	-€	-€	-€	-€	-€
Contadores de clientes	105 000 €	204 362 €	141 961 €	79 299 €	79 630 €
Estudos e Projetos	200 000 €	-€	-€	-€	1 980 €
Fiscalizações, Assessorias e Serviços de Apoio	-€	-€	-€	-€	13 261 €
Expropriações (novos sistemas)	-€	-€	-€	-€	-€
Redução de fugas e perdas	300 000 €	-€	-€	-€	-€
<b>Total Investimento AA</b>	<b>1 945 232 €</b>	<b>2 124 029 €</b>	<b>1 490 503 €</b>	<b>1 129 693 €</b>	<b>696 309 €</b>
<b>SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS</b>					
Novas Redes	1 356 206 €	7 908 936 €	7 051 737 €	-€	-€
Novas ETAR	184 500 €	824 672 €	553 500 €	-€	-€
de ligação	-€	-€	-€	408 594 €	-€
p/redução do nº de EEAR	-€	-€	-€	-€	-€
Intervenções em ETAR existentes	602 577 €	246 000 €	-€	-€	-€
Renovação sistemática de coletores	358 750 €	505 121 €	248 871 €	248 871 €	248 871 €
Melhoria da eficiência energética EEAR	198 850 €	47 150 €	-€	-€	-€
Telegestão - AR	-€	-€	-€	-€	-€
Estudos e Projetos	246 000 €	17 984 €	19 501 €	14 301 €	-€
Fiscalizações, Assessorias e Serviços de Apoio	-€	46 245 €	50 146 €	36 773 €	-€
Expropriações (novos sistemas)	-€	10 524 €	-€	-€	-€
Redução dos caudais de infiltração	-€	-€	-€	-€	-€
<b>Total Investimento SAR</b>	<b>2 946 883 €</b>	<b>9 606 632 €</b>	<b>7 923 755 €</b>	<b>708 540 €</b>	<b>248 871 €</b>
<b>OUTROS</b>					
Comunicação e imagem	-€	-€	-€	-€	-€
Viaturas	374 150 €	-€	169 200 €	-€	190 925 €
Veículos especiais	-€	-€	-€	-€	583 853 €
Equipamento administrativo	-€	-€	26 311 €	-€	-€
Mobiliário	-€	-€	-€	-€	-€
Informática - Hardware	-€	-€	66 513 €	-€	-€
Informática - Software	113 522 €	-€	-€	-€	-€
Ferramentas e utensílios	-€	-€	-€	-€	-€
Estudos e Projetos iniciais	-€	-€	-€	-€	-€
Outros	-€	-€	-€	-€	464 312 €
<b>Total Investimento Outros</b>	<b>487 672 €</b>	<b>706 845 €</b>	<b>706 845 €</b>	<b>706 845 €</b>	<b>706 845 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5 379 787 €</b>	<b>12 084 084 €</b>	<b>9 898 692 €</b>	<b>2 191 655 €</b>	<b>1 918 147 €</b>

Tabela 5 - Plano Plurianual de Investimentos

## 5. Elementos Previsionais para 2026

### 5.1 Pressupostos

A elaboração do Plano e Orçamento para 2026 teve como ponto de partida a Revisão Quinquenal do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF) e do Plano Estratégico. Nos termos da cláusula 20.ª do Contrato de Gestão Delegada referido contrato e do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, esta revisão é obrigatória, garantindo a atualização dos pressupostos económicos, financeiros e operacionais que suportam a atividade da empresa.

O processo de revisão, iniciado em 2022 e concluído em outubro de 2025, incorporou dados reais dos primeiros cinco anos de atividade (2020-2024), estimativas de fecho para 2025 e projeções para o período 2026-2030. Este trabalho permitiu ajustar o modelo económico-financeiro às novas condições de mercado, incluindo aumentos significativos nos custos de matérias-primas, energia, empreitadas e recursos humanos, bem como a evolução das taxas de juro. Além disso, foram revistas as trajetórias tarifárias, assegurando a sustentabilidade económico-financeira da ABMG e a conformidade com as exigências regulatórias da ERSAR. Porém, considerado que a Revisão do Contrato de Gestão delegada ainda não se encontra, à data, aprovado pelas entidades delegantes, a trajetória tarifária mantém-se a do caso inicial com a atualização prevista no Contrato de Gestão Delegada.

Foi considerada uma taxa de inflação prevista para 2025 no valor de 2,40%.

### 5.2 Volume de Negócios

Para cálculo do Volume de Negócios previsional para 2026 foram considerados os seguintes pressupostos:

- Atualização Tarifária de 2,11%
- Custo do tratamento das águas pluviais assegurado pelos Municípios
- Substituição programada de cerca de 4.000 contadores
- Adesão de clientes situados em zonas servidas pelos serviços e que ainda não se encontram ligados

O financiamento das tarifas sociais pelos Municípios, engloba-se nas correspondentes rubricas dos proveitos, considerando que a receita que cabe à ABMG é, de facto, as tarifas e não o apoio que os Municípios, no âmbito das suas competências na Área da Ação Social, prestam aos municípios.

Prevê-se um volume de negócios, em 2026, na ordem dos 8.336.876 EUR:

Vendas e serviços prestados	2026	2025
<b>Abastecimento de Água - AA</b>		
Tarifas Fixas	1 843 494	1 730 626
Tarifas Volumétricas	3 101 448	3 041 000
Outras	53 190	79 279
<b>Total Abastecimento de Água</b>	<b>4 998 132</b>	<b>4 850 905</b>
<b>Saneamento de Águas Residuais</b>		
Tarifas Fixas	911 600	854 092
Tarifas Volumétricas	1 737 800	1 624 146
Transporte de AR	63 308	52 735
Outras	40 498	471 441
<b>Total Saneamento de Águas Residuais</b>	<b>2 753 207</b>	<b>3 002 415</b>
Outros Serviços	480 000	0
Comp. Municípios Custos com faturação e cobrança RSU	91 050	92 756
Juros de mora	14 487	3 654
<b>TOTAL Vendas e Serviços prestados</b>	<b>8 336 876</b>	<b>7 949 730</b>
		em euros

Tabela 6 - Vendas e Serviços Prestados

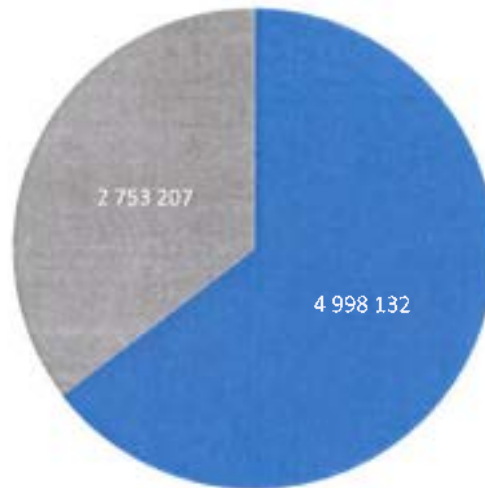
O serviço que representa a maior fatia do volume de negócios é o Abastecimento de Água, que contribui com 4.998.132 EUR para o total, e que traduz um aumento na ordem dos 5% face ao que havia sido previsto para o ano de 2025.

O serviço de Saneamento de Águas Residuais representa um volume de negócios esperado, para 2026, na ordem dos 2.0753.207 EUR, montante inferior ao que havia sido previsto para 2025. Esta redução tem que ver com o montante previsto do serviço de tratamento de águas pluviais que foi inscrito, para 2026, na rubrica “Outros Serviços”, ao passo que para 2025 tinha sido previsto na rubrica de Outras tarifas de Saneamento de Águas Residuais. Esta última inclui um montante de 12.000 EUR referente à compensação pelo transporte de efluente proveniente da freguesia da Redinha, através da infraestrutura da ABMG, com destino à ETAR da Almagreira, a suportar pelo Município de Pombal. Os valores unitários não se encontram, ao momento, definidos, pelo que cautelosamente é previsto um montante global igual ao custo com o tratamento de águas residuais, recolhidas no sistema de Simões, a pagar àquele Município.

Quanto à rubrica “Juros de mora” prevê-se um aumento face ao ano de 2025 devido à aprovação do programa especial de revitalização de um cliente devedor que estabelece o pagamento de juros.

*Law*

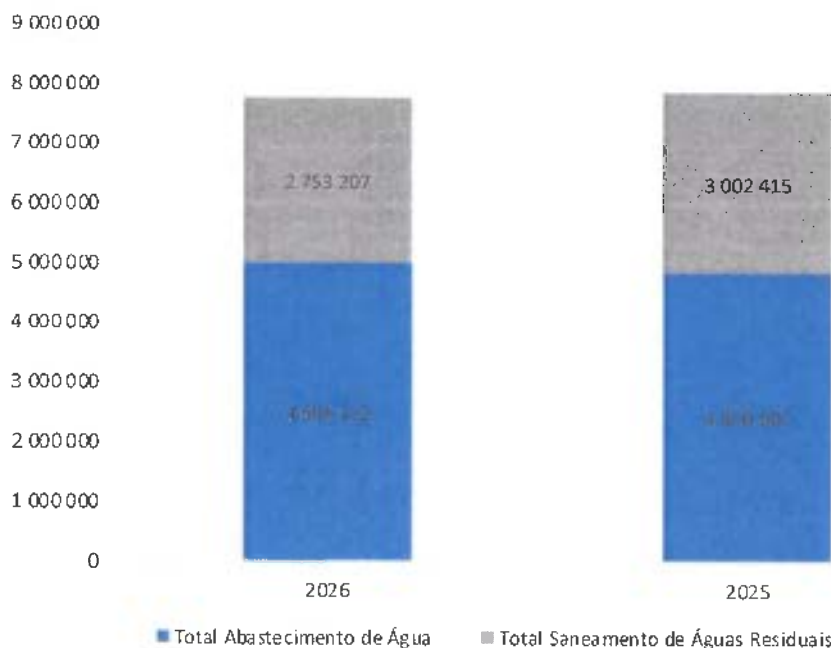
*BJ*  
*J*  
*MP*  
*MP*  
*MP*



■ Total Abastecimento de Água ■ Total Saneamento de Águas Residuais

Gráfico 10 - Volume de Negócios por Serviço

O volume de negócios previsto para 2026, no que se refere a Venda de Água e Serviço de Saneamento de Águas Residuais, incluindo serviços auxiliares, apresenta uma ligeira diminuição, pelo motivo atrás indicado, o da inclusão do montante previsto referente ao serviço de tratamento de águas pluviais que foi inscrito, para 2026, fora do grupo das receitas do Saneamento de Águas Residuais:



■ Total Abastecimento de Água ■ Total Saneamento de Águas Residuais

Gráfico 11 - Evolução Volume de Negócios Previsional

### 5.3 CMVMC

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas previsto para 2026 segue as conclusões da Revisão Quinquenal do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira.

Prevê-se, em 2026, um decréscimo global dos gastos nesta rubrica, alinhado com a execução orçamental de 2025. Tal decréscimo resulta, por um lado, da redução da aquisição de água e, por outro, numa diminuição das Matérias-Primas e Matérias Consumidas, ambas resultado da aposta na redução das perdas.

De referir que os gastos em controlo analítico se referem à aquisição de reagentes para testes rápidos à água e que, para 2026, o seu gasto está englobado na rubrica “Aquisição de reagentes”.

CMVMC	2026	2025
<b>Abastecimento de Água - AA</b>		
<b>Aquisição de água</b>		
INOVA	196 087	205 614
CM Pombal	51 976	60 983
APIN	37 005	30 372
<b>Total Aquisição de água</b>	<b>285 067</b>	<b>296 969</b>
Aquisição de reagentes	55 692	59 324
Controlo Analítico	0	2 514
<b>Total de Abastecimento de Água</b>	<b>340 759</b>	<b>358 806</b>
<b>Matérias Primas e Matérias Consumidas</b>	<b>161 654</b>	<b>263 724</b>
<b>Total CMVMC</b>	<b>502 413</b>	<b>622 530</b>
		em euros

Tabela 7 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas Previsional

A aquisição de água terá o maior gasto previsto, de 285.067 EUR, seguida pelas matérias-primas e matérias consumidas, com 161.654 EUR, e pela aquisição de reagentes no montante previsto de 55.692 EUR.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

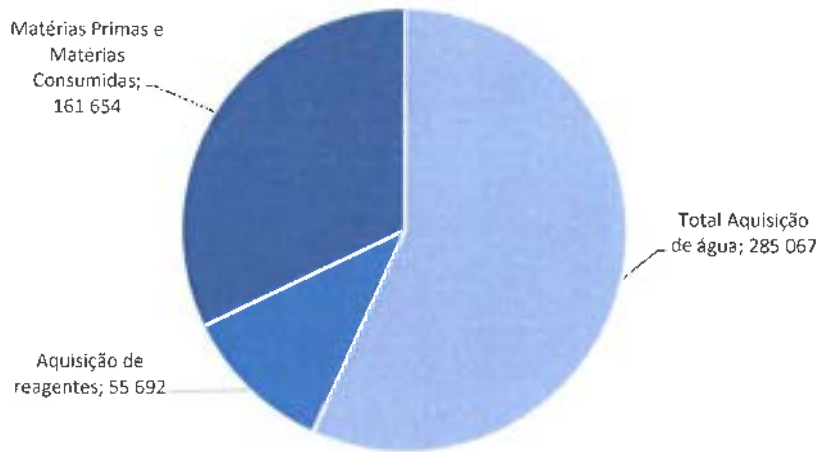


Gráfico 12 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas Previsional

Comparativamente com o previsto para 2025 existe um decréscimo evidente e que decorre principalmente da diminuição dos gastos com as matérias-primas e matérias consumidas, conforme atrás referido.

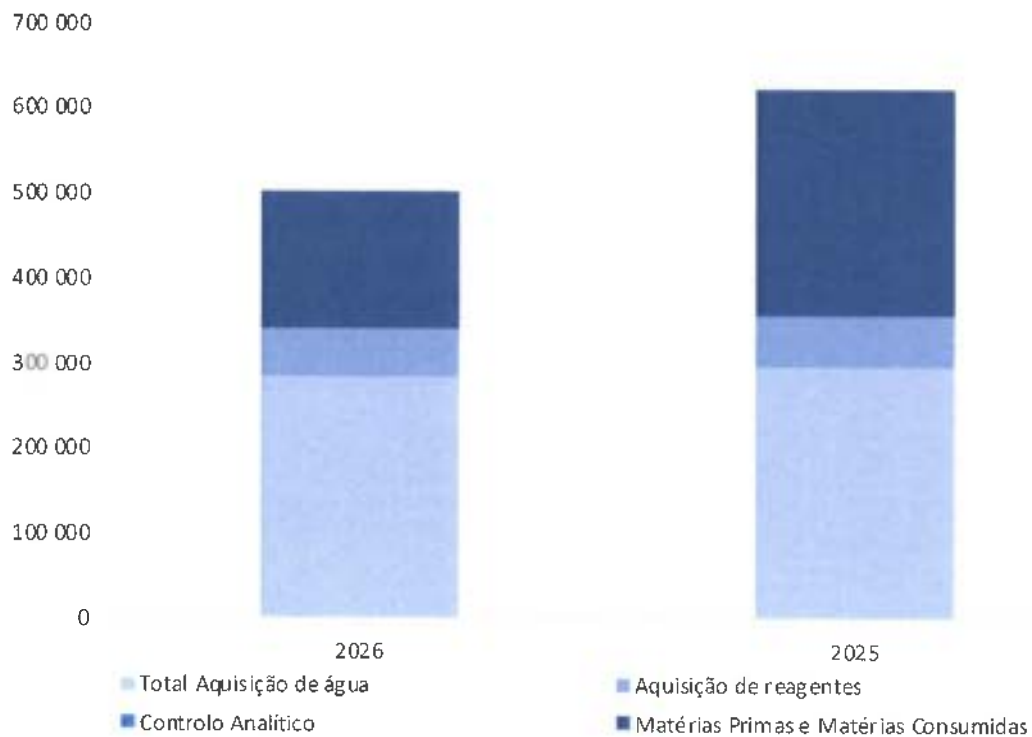


Gráfico 13 - Evolução do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

#### 5.4 Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica dos Fornecimentos e Serviços Externos é a que terá mais peso nos gastos em 2026. Os valores previstos seguem as conclusões da Revisão Quinquenal do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira, sem, no entanto, deixar de ter em consideração elementos adicionais entretanto conhecidos, nos casos aplicáveis.

A sub-rubrica com maior montante alocado é a dos Subcontratos. Aqui inclui-se o montante destinado ao tratamento, em alta, das águas residuais. Os montantes a entregar à entidade Águas do Centro Litoral em 2026 ultrapassarão o milhão de euros o que, relativamente ao previsto para 2025, representa um aumento de 20% neste gasto. Tal aumento decorre do proveito tarifário daquela entidade aprovado pelo concedente (Estado). Nesta sub-rubrica inclui-se igualmente o gasto com o tratamento da água residual recolhida no sistema dos Simões e entregue ao Município de Pombal. Os valores unitários não se encontram, ao momento, definidos, pelo que cautelosamente é previsto um montante global igual ao valor da compensação dos custos com o transporte do efluente proveniente da freguesia da Redinha, através da infraestrutura da ABMG, com destino à ETAR da Almagreira, a suportar por aquele Município.

Nos Subcontratos estão ainda englobados outros importantes gastos: a Operação e Manutenção de ETAR e Estações Elevatórias de Águas Residuais representará um gasto de 373.500 EUR, valor correspondente ao contrato atualmente em vigor, atualizado pelo valor do IPC; e os subcontratos de Execução de Ramais, Reparação de Roturas e Repavimentação prevê-se que possam ascender a 224.842 EUR, apesar da intenção da internalização de serviços de repavimentação.

A segunda sub-rubrica com maior montante alocado é a Energia e fluidos, onde o gasto com o fornecimento da energia elétrica ficará próximo dos 1,2 milhões de euros, valor em linha com a execução verificada em 2025 e significativamente superior ao orçamentado para aquele ano, refletindo o preço da energia e da componente das redes. Os gastos com a eletricidade das instalações administrativas estão inscritos na sub-rubrica Serviços diversos – Rendas e alugueres.

A sub-rubrica dos Serviços especializados representará, em 2026, um montante esperado na ordem dos 816 mil euros, representando um aumento face ao previsto para 2025, de cerca de 9%. A concorrer para tal aumento estão os Serviços de Informação, que aglomeram o que no ano transato foi previsto na sub-rubrica Serviços diversos – Serviços de Informação, e a Conservação e Reparação de infraestruturas, frota e equipamentos. Isto apesar de um menor gasto esperado nos serviços de faturação e cobrança resultado do esforço empregue no aumento da adesão à fatura digital e ao débito direto. Os Trabalhos especializados incluem, por exemplo, a remoção e encaminhamento de lamas de ETAR, a consultoria em projetos de otimização de fontes, tratamento e redes de água e tratamento e redes de saneamento, controlo analítico da água e do saneamento, serviços de revisão legal de contas, entre outros.

Fornecimentos e Serviços Externos	2026	2025
<b>Subcontratos</b>		
Tratamento SAR AdCL	1 010 296	840 217
Tratamento SAR Município de Pombal	12 000	13 700
O&M de ETAR e EEAR	373 500	364 391
Limpeza de fossas e desobstrução de coletores	64 676	161 603
Execução de Ramais, Reparação de Roturas e Repavimentação	224 842	127 842
<b>Total Subcontratos</b>	<b>1 685 314</b>	<b>1 507 752</b>
<b>Serviços especializados</b>		
Trabalhos especializados	246 538	260 305
Serviços de faturação e cobrança	215 980	253 402
Sistemas de Informação	80 070	31 550
Publicidade e propaganda	28 105	36 344
Vigilância e segurança	8 182	9 321
Honorários	21 155	21 568
Comissões	50 435	0
Conservação e reparação	165 596	135 914
<b>Total Serviços especializados</b>	<b>816 061</b>	<b>748 404</b>
<b>Materiais</b>		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	33 334	16 030
Livros e documentação técnica	0	0
Material	19 578	30 030
<b>Total Materiais</b>	<b>52 912</b>	<b>46 060</b>
<b>Energia e fluidos</b>		
Eletricidade Instalações Administrativas	0	13 746
Eletricidade Instalações AA	584 304	411 892
Eletricidade Instalações SAR	606 570	444 738
Combustíveis	106 893	111 268
Água		
<b>Total Energia e fluidos</b>	<b>1 297 766</b>	<b>981 644</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>		
Deslocações e estadas	4 223	2 148
Transportes de pessoal	0	107
Transportes de mercadorias	0	7 010
<b>Total de deslocações, estadas e transportes</b>	<b>4 223</b>	<b>9 266</b>
<b>Serviços diversos</b>		
Rendas e alugueres	385 240	478 095
Comunicação	21 150	20 793
Seguros	41 839	35 714
Contencioso e notariado	2 614	3 332
Despesas de representação	126	862
Limpeza, higiene e conforto	4 172	2 852
Sistemas de informação	0	45 850
<b>Total Serviços diversos</b>	<b>456 119</b>	<b>587 496</b>
<b>Total FSE</b>	<b>4 312 396</b>	<b>3 880 622</b>
		em euros

Tabela 8 - Fornecimentos e Serviços Externos Previsionais

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'João', 'P', 'Sup', 'M', and 'A'.*

A sub-rubrica Serviços Diversos engloba as Rendas e Alugueres, cujo principal gasto refere-se às rendas a pagar aos Municípios pela utilização dos bens cedidos de titularidade municipal e que não integraram o Capital Social da ABMG, rendas estas que ascendem a 317.782 EUR.

No seu conjunto, os Fornecimentos e Serviços Externos poderão ascender a 4.312.396 EUR, um aumento de 11% face ao previsto para 2025.

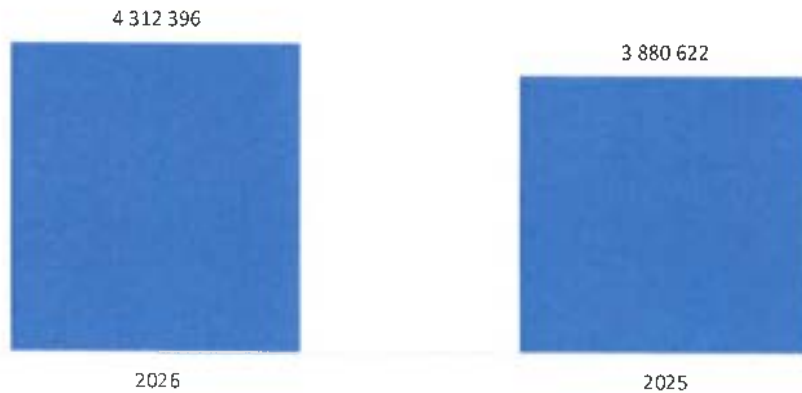


Gráfico 14 - Evolução Fornecimentos e Serviços Externos

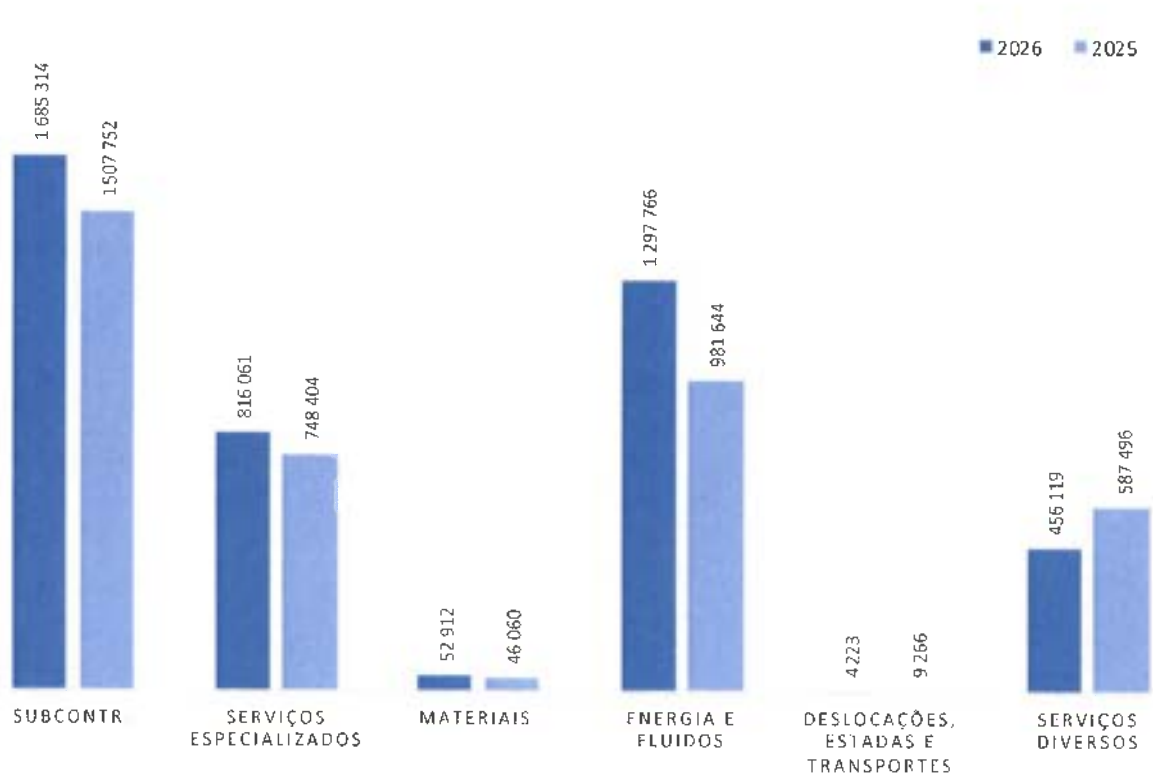


Gráfico 15 - Evolução Sub-Rubricas Fornecimentos e Serviços Externos

### 5.5 Gastos com o Pessoal

Os Gastos com Pessoal deverão ascender a cerca de 2,4 milhões de euros em 2026. Este valor tem em conta a subida do salário mínimo nacional, e respetiva repercussão na tabela salarial da ABMG, e supõe a manutenção do mapa de pessoal, apesar das necessidades de mão-de-obra.

Para 2026 é discriminado o gasto com o seguro de acidentes de trabalho em sub-rubrica própria – em 2025 estava incluído nas remunerações – e deixou de estar previsto qualquer gasto com seguro de saúde.

Gastos com Pessoal	2026	2025
Remunerações, subsídios, suplementos e encargos	2 343 958	2 360 172
Formação	7 945	6 414
Fardamento	8 851	10 690
Seguro Acidentes de Trabalho	39 847	0
Seguro Saúde	0	20 650
<b>Total Gastos com o pessoal</b>	<b>2 400 602</b>	<b>2 397 926</b>

em euros

Tabela 9 - Gastos com Pessoal Previsionais

Comparativamente ao previsto para 2025, a evolução dos gastos com pessoal para 2026 é de apenas 0,11%.

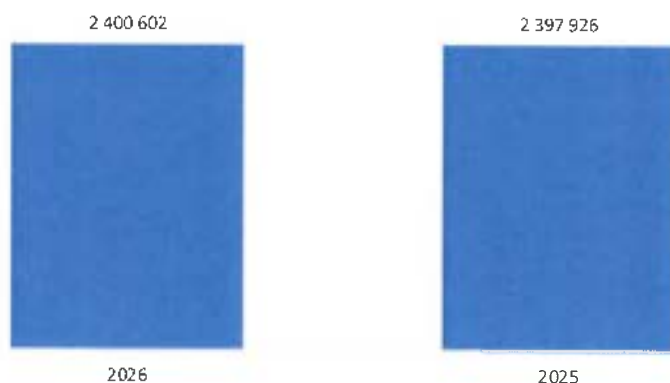


Gráfico 16 - Evolução dos Gastos com o Pessoal

O mapa de pessoal previsto para 2026 é o seguinte:

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'R. J.' and 'R. J.' with a checkmark.*

Categoria/Orgânica	Diretor/a - Geral	Diretor/a de Serviços	Chefe de Serviço	Técnico/a Superior	Chefe de Operações - Encarregado/a	Técnico Profissional	Administrativo/a	Operário/a	Total
<b>SCR - Área Funcional de Secretariado ao Conselho De Administração</b>	0	0	0	1	0	0	0	0	1
<b>DG - Direção Geral</b>	1	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>AAC - Serviço de Atendimento e Apoio ao Cliente</b>	0	0	1	0	0	0	9	8	18
<b>AJ - Área Funcional de Apoio Jurídico</b>	0	0	0	1	0	0	0	0	1
<b>TTD - Serviço de Tecnologia e Transformação Digital</b>	0	0	1	0	0	0	0	0	1
<b>CIM - Área Funcional de Comunicação e Imagem</b>	0	0	0	1	0	0	0	0	1
<b>SGRH - Serviços de Suporte à Gestão e Recursos Humanos</b>	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Área Funcional de Controlo de Gestão	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Área Funcional de Recursos Humanos	0	0	0	2	0	0	1	0	3
Área Funcional de Contratação Pública	0	0	0	1	0	0	1	0	2
<b>SOI - Serviços de Suporte à Operação e Investimentos</b>	0	1	0	0	1	0	0	0	2
Área Funcional de Elaboração e Análise de Projetos	0	0	0	1	0	1	0	0	2
Área Funcional de Candidaturas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Área Funcional de Aprovisionamento e Gestão de Stocks	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Área Funcional de Gestão e Manutenção da Frota	0	0	0	0	0	0	0	1	1
<b>GIPT - Serviços de Gestão de Infraestruturas de Produção de Água e de Tratamento de Águas Residuais</b>	0	1	0	0	0	0	1	0	2
Área Funcional de Exploração e Manutenção de Infraestruturas de Produção de Água e de Tratamento de Águas Residuais	0	0	0	1	0	0	0	9	10
Serviço de Segurança e Qualidade da Água	0	0	1	1	0	0	0	9	11
Área Funcional de Energia, Eletromecânica e Instrumentação	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>SDR - Serviços de Distribuição de Água e Recolha de Águas Residuais</b>	0	1	0	1	3	0	1	24	30
Área Funcional de Instalação e Renovação de Redes e Ramais de Água e Saneamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Área Funcional de Gestão do Parque de Contadores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>52</b>	<b>89</b>

Tabela 10 - Mapa de Pessoal Previsional para 2026

Os serviços com maior fatia nos gastos com pessoal são os de cariz mais operacional e que maior número de trabalhadores afetos possuem, designadamente os Serviços de Distribuição de Água e Recolha de Águas Residuais, os Serviços de Gestão de Infraestruturas de Produção de Água e de Tratamento de Águas Residuais e o Serviço de Atendimento e Apoio ao Cliente.

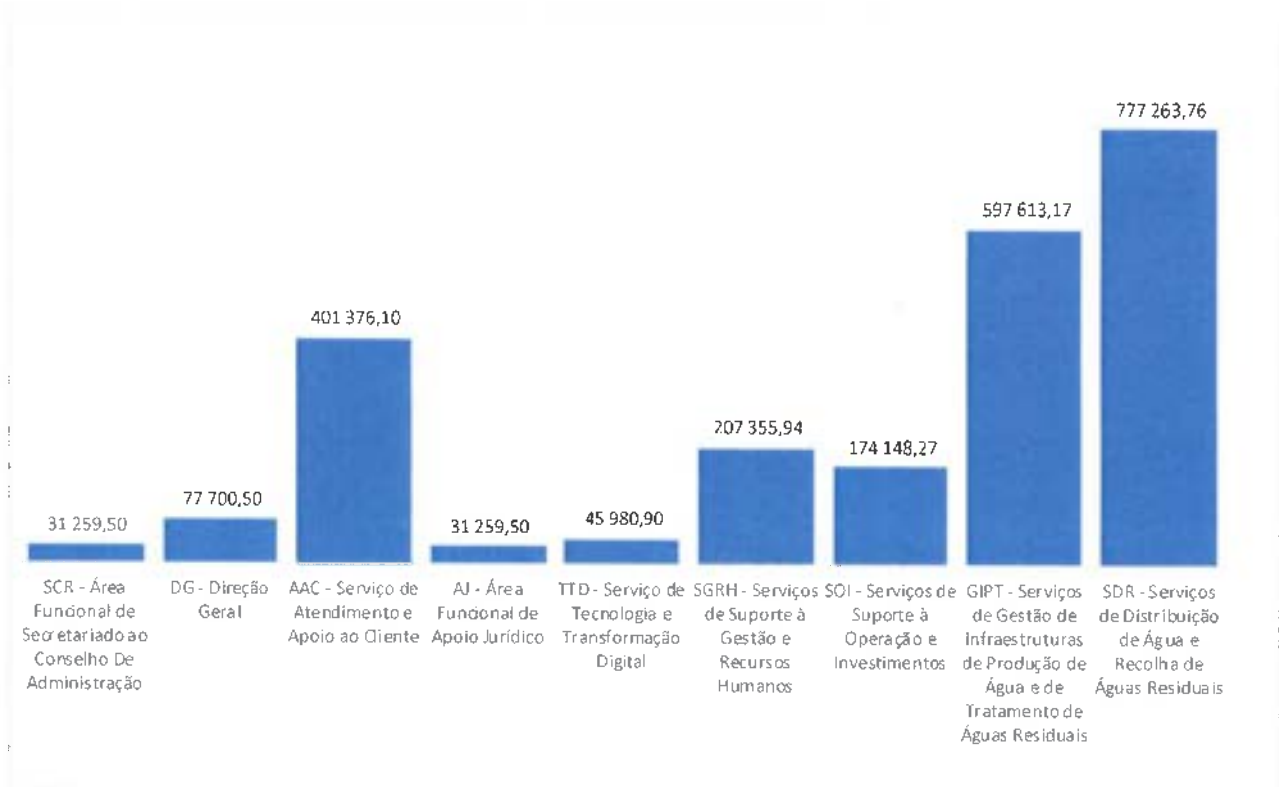


Gráfico 17 - Gastos com Pessoal previsionais por serviços

### 5.6 Juros e Gastos Similares

O desagrevamento das taxas de juro possibilitará a diminuição do gasto em juros durante o ano de 2026, apesar do nível de endividamento ser elevado.

Apesar da diminuição, o gasto com Juros e Gastos Similares será uma parte substancial dos gastos em 2026.

Custos de Financiamento	2026	2025
Juros e gastos similares suportados	178 878	274 736

em euros

Tabela 11 - Custos de Financiamento Previsionais

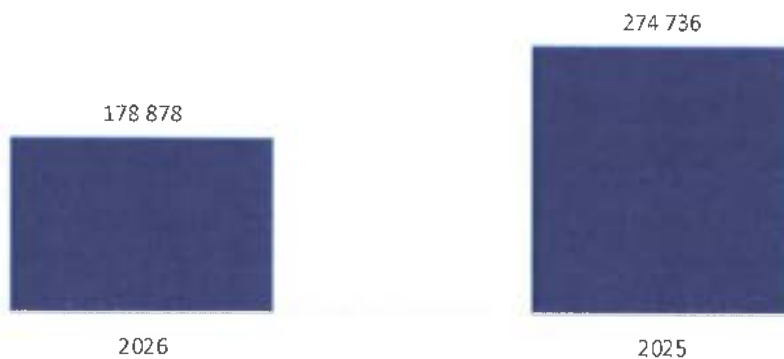


Gráfico 18 - Evolução dos Custos de Financiamento

## 5.7 Plano de Financiamento

O plano de investimentos incorpora vários tipos de intervenções e aquisições que, no seu conjunto ascendem a 5.379.787 EUR, conforme descrito no ponto 4.

A atividade da ABMG previsivelmente libertará meios financeiros brutos (EBITDA) de cerca de 1.593.722 EUR, que serão, em parte, utilizados para o serviço da dívida, ficando disponível para investimento um montante de cerca de 771.557 EUR.

Uma parte substancial dos investimentos será efetuado mediante a obtenção de cofinanciamento, pelo que se prevê a obtenção de verbas a fundo perdido no montante de 2.768.142 euros.

Por forma a cobrir o investimento total, será necessário o recurso a financiamento bancário, que se estima em cerca de 1.840.088 EUR.

Financiamento		2026
<b>Necessidades de financiamento</b>		
Investimento		5 379 787
<b>Total de Necessidades de Financiamento</b>		<b>5 379 787</b>
<b>Fontes de financiamento</b>		
Meios Libertos Líquidos		771 557
Capital		
Outros instrumentos de capital		
Empréstimos de Sócios		
Financiamento bancário e outras Inst. Crédito		1 840 088
Subsídios		2 768 142
<b>Total de Fontes de Financiamento</b>		<b>5 379 787</b>
		em euros

Tabela 12 - Plano de Financiamento

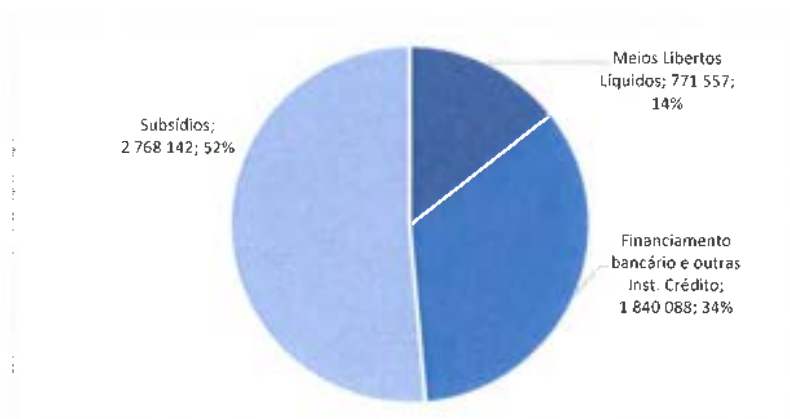


Gráfico 19 - Fontes de Financiamento

### 5.8 Demonstração de Resultados Previsional

Considerando os pressupostos apresentados anteriormente apresenta-se a Demonstração de Resultados Previsional, para o ano 2026:

Demonstração de Resultados Previsional	2026
Vendas e serviços prestados	8 336 876
Subsídios à exploração	0
Trabalhos para a própria empresa	220 000
Reversões	0
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	-502 413
Fornecimentos e serviços externos	-4 312 396
Gastos com o pessoal	-2 400 602
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0
Provisões (aumentos/reduções)	0
Outros rendimentos	310 537
Outros gastos	-58 281
<b>EBITDA Result. antes depreciações, gastos financiamento e impostos</b>	<b>1 593 722</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-1 247 121
<b>EBIT Resultados operacional (antes de financiamento e impostos)</b>	<b>346 600</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0
Juros e gastos similares suportados	-178 878
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>167 722</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	-33 393
<b>Resultados líquido do período</b>	<b>134 330</b>
	em euros

Tabela 13 - Demonstração de Resultados Previsional 2026

**5.9 Balanço Previsional**

Apresenta-se o Balanço Previsional, a 31/12/2026:

Rubricas	31/12/26
<b>Ativo</b>	
<b>Ativo não corrente</b>	
Ativos fixos tangíveis	24 164 369
Ativos Intangíveis	133 020
Outros investimentos financeiros	14 263
<b>Subtotal</b>	<b>24 311 652</b>
<b>Ativo corrente</b>	
Inventários	220 840
Clientes	1 417 269
Estado e outros entes públicos	6 545
Outros créditos a receber	0
Diferimentos	16 520
Caixa e depósitos bancários	78 840
<b>Subtotal</b>	<b>1 740 014</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>26 051 666</b>
<b>Capital Próprio e Passivo</b>	
<b>Capital Próprio</b>	
Capital subscrito	6 090 000
Reservas legais	35 706
Resultados transitados	-6 611
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	5 764 592
Resultado líquido do período	134 330
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>12 018 016</b>
<b>Passivo</b>	
<b>Passivo não corrente</b>	
Financiamentos obtidos	6 889 950
Passivos por impostos diferidos	874 976
<b>Subtotal</b>	<b>7 764 926</b>
<b>Passivo corrente</b>	
Fornecedores	802 468
Estado e outros entes públicos	615 829
Financiamentos obtidos	654 715
Outras dívidas a pagar	4 195 712
Diferimentos	0
<b>Subtotal</b>	<b>6 268 724</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>14 033 650</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>26 051 666</b>
	em euros

Tabela 14 - Balanço Previsional 31/12/2026

**5.10 Mapa de Origem e Aplicação de Fundos**

Apresenta-se de seguida o Mapa de Origem e Aplicação de Fundos previsional para o ano 2026:

Mapa Origem e Aplicação de Fundos		2026
<b>Origens de Fundos</b>		
Meios Libertos Brutos		1 593 722
Capital Social (entrada de fundos)		
Outros instrumentos de capital/Subsídios		2 768 142
Empréstimos Obtidos		1 855 588
Desinvest. em Capital Fixo		
Desinvest. em FMN		
Proveitos Financeiros		
	<b>Total das Origens</b>	<b>6 217 452</b>
<b>Aplicações de Fundos</b>		
Inv. Capital Fixo		5 379 787
Inv Fundo de Maneio		
Imposto sobre os Lucros		33 393
Pagamento de Dividendos		
Reembolso de Empréstimos		609 894
Encargos Financeiros		178 878
	<b>Total das Aplicações</b>	<b>6 201 952</b>
<b>Saldo de Tesouraria Anual</b>		<b>15 500</b> em euros

Tabela 15 - Mapa de Origem e Aplicação de Fundos Previsional 2026

*gass***6. Parecer do Fiscal Único***OP*  
*F*  
*inf.*  
*px*



**MARQUES DE ALMEIDA,  
J. NUNES, V. SIMÕES  
& ASSOCIADOS**

**SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A**

NIPC 505 261 898 \* Capital social: 50.000 € \* S.R.O.C. n.º 176 \* CMVM n.º 20161478

## **RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL**

### **INTRODUÇÃO**

Nos termos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º, da Lei n.º50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A.** relativos ao exercício de 2026, que compreendem o orçamento de gastos previsionais, demonstração de resultados previsionais, balanço previsionais e mapa de origem e aplicação de fundos, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no ponto número 5 – Elementos previsionais para 2026 do plano de atividades e orçamento.

### **RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL**

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

### **RESPONSABILIDADES DO AUDITOR SOBRE A REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL**

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



**MARQUES DE ALMEIDA,  
J. NUNES, V. SIMÕES  
& ASSOCIADOS**

**SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A.**

NIPC: 505 361 394 - Capital social: 50 000 € - S.R.O.C. n.º 178 - CMVM n.º 20161478

## CONCLUSÃO E OPINIÃO

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 06 de janeiro de 2026

**José Joaquim Marques de Almeida**  
(ROC n.º 571, inscrito na CMVM sob o n.º 20160230)  
Em representação de:  
**Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.**